

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01639-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TAM S.A.	3 - CNPJ 01.832.635/0001-18
4 - NIRE 35.300.150.007		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Jurandir, 856		2 - BAIRRO OU DISTRITO Jardim Ceci		
3 - CEP 04072-000	4 - MUNICÍPIO São Paulo			5 - UF SP
6 - DDD 0011	7 - TELEFONE 5582-8817	8 - TELEFONE 5582-8365	9 - TELEFONE 5582-9463	10 - TELEX
11 - DDD 0011	12 - FAX 5582-8149	13 - FAX 5071-8804	14 - FAX 5582-8825	
15 - E-MAIL invest@tam.com.br				

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Líbano Miranda Barroso				
2 - ENDEREÇO COMPLETO Avenida Jurandir, 856 - Lote 4			3 - BAIRRO OU DISTRITO Jardim Ceci	
4 - CEP 04072-000	5 - MUNICÍPIO São Paulo			6 - UF SP
7 - DDD 0011	8 - TELEFONE 5582-8817	9 - TELEFONE 5582-8365	10 - TELEFONE 5582-9463	11 - TELEX
12 - DDD 0011	13 - FAX 5582-8149	14 - FAX 5071-8804	15 - FAX 5582-8825	
16 - E-MAIL libano.barroso@tam.com.br				

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2009	31/12/2009	1	01/01/2009	31/03/2009	4	01/10/2008	31/12/2008
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes					10 - CÓDIGO CVM 00287-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Carlos Alberto de Sousa					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 724.687.697-91		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01639-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TAM S.A.	3 - CNPJ 01.832.635/0001-18
---------------------------	------------------------------------	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2009	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2008	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2008
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	50.195	50.195	59.792
2 - Preferenciais	100.390	100.390	90.793
3 - Total	150.585	150.585	150.585
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	402	402	153
6 - Total	402	402	153

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1140 - Serviços Transporte e Logística
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Transportes de passageiros e cargas
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA	2 - ASSINATURA
----------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01639-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TAM S.A.	3 - CNPJ 01.832.635/0001-18
---------------------------	------------------------------------	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2009	4 - 31/12/2008
1	Ativo Total	1.206.529	1.163.817
1.01	Ativo Circulante	368.171	498.391
1.01.01	Disponibilidades	322.548	408.106
1.01.01.01	Caixa e equivalente de caixa	242.058	251.269
1.01.01.02	Títulos e valores mobiliários	80.490	156.837
1.01.02	Créditos	0	0
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	45.623	90.285
1.01.04.01	Tributos a recuperar	27.232	26.650
1.01.04.02	Juros s/ cap próprio e divid a receber	0	47.057
1.01.04.03	IR/CS diferidos	17.834	15.769
1.01.04.04	Despesa do exercício seguinte	373	419
1.01.04.05	Seguros	184	390
1.02	Ativo Não Circulante	838.358	665.426
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	110.176	877
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	23.350	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	23.350	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	86.826	877
1.02.01.03.01	Títulos e valores mobiliários	86.027	0
1.02.01.03.02	Demais contas a receber	799	877
1.02.02	Ativo Permanente	728.182	664.549
1.02.02.01	Investimentos	728.182	664.549
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	728.182	664.549
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	0	0
1.02.02.03	Intangível	0	0
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01639-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TAM S.A.	3 - CNPJ 01.832.635/0001-18
---------------------------	------------------------------------	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2009	4 - 31/12/2008
2	Passivo Total	1.206.529	1.163.817
2.01	Passivo Circulante	16.111	35.160
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.01.02	Debêntures	9.330	28.542
2.01.03	Fornecedores	0	0
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	0	0
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	6.781	6.618
2.01.08.01	Salários e encargos	111	107
2.01.08.02	Impostos e tarifas a recolher	6.067	5.906
2.01.08.03	Juros s capital próprio e div a distrib	599	599
2.01.08.04	Demais contas a pagar	4	6
2.02	Passivo Não Circulante	500.769	500.536
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	500.769	500.536
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.02.01.02	Debêntures	500.000	500.000
2.02.01.03	Provisões	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	769	536
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	0	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	689.649	628.121
2.05.01	Capital Social Realizado	675.497	675.497
2.05.02	Reservas de Capital	92.463	88.783
2.05.02.01	Reserva de capital	74.946	74.946
2.05.02.02	Plano de remuneração de ações	28.887	25.207
2.05.02.03	Ações em tesouraria	(11.370)	(11.370)
2.05.03	Reservas de Reavaliação	137.552	132.371
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	137.552	132.371
2.05.04	Reservas de Lucro	0	0
2.05.04.01	Legal	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	834	3.309
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	834	3.309
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	(216.697)	(271.839)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01639-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TAM S.A.	3 - CNPJ 01.832.635/0001-18
---------------------------	------------------------------------	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2009	4 -31/12/2008
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01639-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TAM S.A.	3 - CNPJ 01.832.635/0001-18
---------------------------	------------------------------------	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	52.367	52.367	41.500	41.500
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(1.119)	(1.119)	(704)	(704)
3.06.02.01	Honorários da administração	(336)	(336)	(306)	(306)
3.06.02.02	Outras despesas gerais e administrativas	(783)	(783)	(398)	(398)
3.06.03	Financeiras	(3.051)	(3.051)	(2.695)	(2.695)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	12.791	12.791	11.415	11.415
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(15.842)	(15.842)	(14.110)	(14.110)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	56.537	56.537	44.899	44.899
3.07	Resultado Operacional	52.367	52.367	41.500	41.500
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	52.367	52.367	41.500	41.500
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	2.065	2.065	1.646	1.646
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01639-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TAM S.A.	3 - CNPJ 01.832.635/0001-18
---------------------------	------------------------------------	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	54.432	54.432	43.146	43.146
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	150.183	150.183	150.432	150.432
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,36244	0,36244	0,28681	0,28681
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01639-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TAM S.A.	3 - CNPJ 01.832.635/0001-18
---------------------------	------------------------------------	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	(56.268)	(56.268)	(33.259)	(33.259)
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	11.437	11.437	10.223	10.223
4.01.01.01	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	54.432	54.432	43.146	43.146
4.01.01.02	Depreciação	0	0	0	0
4.01.01.03	Impostos diferidos	(2.065)	(2.065)	(1.646)	(1.646)
4.01.01.04	Provisão para contingência	0	0	0	0
4.01.01.05	Equivalência Patrimonial	(56.537)	(56.537)	(44.899)	(44.899)
4.01.01.06	Juros e var cambiais sobre ativos e pass	15.607	15.607	13.622	13.622
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(67.705)	(67.705)	(43.482)	(43.482)
4.01.02.01	Títulos e valores mobiliários	(9.683)	(9.683)	(15.012)	(15.012)
4.01.02.02	Tributos a recuperar	(582)	(582)	(226)	(226)
4.01.02.03	Despesas do exercício seguinte	47	47	41	41
4.01.02.04	Salários e encargos sociais	5	5	28	28
4.01.02.05	Impostos e tarifas a recolher	162	162	28	28
4.01.02.06	Juros pagos	(34.586)	(34.586)	(28.419)	(28.419)
4.01.02.07	Empresas controladas	(23.350)	(23.350)	0	0
4.01.02.08	Demais contas a pagar	282	282	78	78
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	0	0	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	47.057	47.057	(4.776)	(4.776)
4.03.01	Dividendos recebidos	47.057	47.057	0	0
4.03.02	Debentures	0	0	0	0
4.03.03	Ações em tesouraria	0	0	(4.776)	(4.776)
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(9.211)	(9.211)	(38.035)	(38.035)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01639-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TAM S.A.	3 - CNPJ 01.832.635/0001-18
---------------------------	------------------------------------	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	251.269	251.269	386.295	386.295
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	242.058	242.058	348.260	348.260

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01639-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TAM S.A.	3 - CNPJ 01.832.635/0001-18
---------------------------	------------------------------------	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 31/03/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	675.497	88.783	132.371	0	(271.839)	3.309	628.121
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	675.497	88.783	132.371	0	(271.839)	3.309	628.121
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	54.432	0	54.432
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(2.475)	(2.475)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(2.475)	(2.475)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	3.680	5.181	0	710	0	9.571
5.12.01	Plano de remuneração em ações	0	3.680	0	0	0	0	3.680
5.12.02	Realização da res de reav, liquido	0	0	(710)	0	710	0	0
5.12.03	Reversão da reserva de reavaliação	0	0	5.891	0	0	0	5.891
5.13	Saldo Final	675.497	92.463	137.552	0	(216.697)	834	689.649

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01639-0	TAM S.A.	01.832.635/0001-18

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 31/03/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	675.497	88.783	132.371	0	(271.839)	3.309	628.121
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	675.497	88.783	132.371	0	(271.839)	3.309	628.121
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	54.432	0	54.432
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(2.475)	(2.475)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(2.475)	(2.475)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	3.680	5.181	0	710	0	9.571
5.12.01	Plano de remuneração em ações	0	3.680	0	0	0	0	3.680
5.12.02	Realização da res de reav, liquido	0	0	(710)	0	710	0	0
5.12.03	Reversão da reserva de reavaliação	0	0	5.891	0	0	0	5.891
5.13	Saldo Final	675.497	92.463	137.552	0	(216.697)	834	689.649

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01639-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TAM S.A.	3 - CNPJ 01.832.635/0001-18
---------------------------	------------------------------------	--------------------------------

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2009	4 - 31/12/2008
1	Ativo Total	13.001.190	13.223.865
1.01	Ativo Circulante	3.188.845	3.873.032
1.01.01	Disponibilidades	1.084.959	1.914.056
1.01.01.01	Caixa e equivalente de caixa	840.427	1.356.513
1.01.01.02	Títulos e valores mobiliários	244.532	557.543
1.01.02	Créditos	1.380.028	1.157.239
1.01.02.01	Clientes	1.380.028	1.157.239
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	250.044	231.556
1.01.04	Outros	473.814	570.181
1.01.04.01	Tributos a recuperar	134.627	120.712
1.01.04.02	Pré pagamentos de aeronaves	90.889	143.680
1.01.04.03	Juros s/ cap proprio e divid a receber	0	0
1.01.04.04	IR/CS diferidos	60.629	58.564
1.01.04.05	Despesas do exercício seguinte	87.125	90.587
1.01.04.06	Seguro de aeronaves	42.603	58.694
1.01.04.07	Demais contas a receber	57.941	97.944
1.02	Ativo Não Circulante	9.812.345	9.350.833
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.909.232	1.636.047
1.02.01.01	Créditos Diversos	242.272	0
1.02.01.01.01	Títulos e valores mobiliários	242.272	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	1.666.960	1.636.047
1.02.01.03.01	Depósitos em garantia	91.411	116.135
1.02.01.03.02	IR/CS diferidos	646.763	641.941
1.02.01.03.03	Depósitos judiciais	0	0
1.02.01.03.04	Pré pagamentos de aeronaves	397.437	351.284
1.02.01.03.05	Pré pagamentos de manutenção	450.552	432.839
1.02.01.03.06	Demais contas a receber	80.797	93.848
1.02.02	Ativo Permanente	7.903.113	7.714.786
1.02.02.01	Investimentos	70	70
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	70	70
1.02.02.02	Imobilizado	7.750.835	7.562.624
1.02.02.03	Intangível	152.208	152.092
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01639-0	TAM S.A.	01.832.635/0001-18

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2009	4 - 31/12/2008
2	Passivo Total	13.001.190	13.223.865
2.01	Passivo Circulante	3.546.355	4.024.161
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	305.691	191.835
2.01.02	Debêntures	9.330	28.542
2.01.03	Fornecedores	400.674	486.095
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	169.454	162.908
2.01.05	Dividendos a Pagar	599	599
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	2.660.607	3.154.182
2.01.08.01	Arrendamentos financeiros	705.429	680.440
2.01.08.02	Salários e encargos sociais	313.505	317.951
2.01.08.03	Transportes a executar	784.289	819.780
2.01.08.04	Programa fidelidade TAM	44.494	46.462
2.01.08.05	IR/CS a pagar	588	83.429
2.01.08.06	Reorganização da frota Fokker 100	20.656	18.623
2.01.08.07	Bônus seniores	22.055	9.336
2.01.08.08	Instrumentos financeiros de hedge	566.200	1.021.928
2.01.08.09	Ganho diferido - sale-leaseback	32.085	32.085
2.01.08.10	IR/CS diferidos	4.953	1.080
2.01.08.11	Demais contas a pagar	166.353	123.068
2.02	Passivo Não Circulante	8.760.453	8.567.349
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	8.760.453	8.567.349
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	174.310	209.733
2.02.01.02	Debêntures	500.000	500.000
2.02.01.03	Provisões	988.043	947.800
2.02.01.03.01	Provisões para contingência	988.043	947.800
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	7.098.100	6.909.816
2.02.01.06.01	Arrendamentos financeiros	5.721.044	5.768.040
2.02.01.06.02	IR/CS diferidos	92.168	59.192
2.02.01.06.03	Reorganização da frota Fokker 100	31.648	32.563
2.02.01.06.04	Bônus seniores	694.560	701.100
2.02.01.06.05	Instrumentos financeiros de hedge	335.107	107.057
2.02.01.06.06	Ganho diferido - sale-leaseback	107.334	115.356
2.02.01.06.07	Demais contas a pagar	116.239	126.508
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	4.733	4.234
2.05	Patrimônio Líquido	689.649	628.121
2.05.01	Capital Social Realizado	675.497	675.497
2.05.02	Reservas de Capital	92.463	88.783
2.05.02.01	Reservas de capital	74.946	74.946
2.05.02.02	Plano de remuneração de ações	28.887	25.207
2.05.02.03	Ações em tesouraria	(11.370)	(11.370)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01639-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TAM S.A.	3 - CNPJ 01.832.635/0001-18
---------------------------	------------------------------------	--------------------------------

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2009	4 -31/12/2008
2.05.03	Reservas de Reavaliação	137.552	132.371
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	137.552	132.371
2.05.04	Reservas de Lucro	0	0
2.05.04.01	Legal	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	834	3.309
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	834	3.309
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	(216.697)	(271.839)
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01639-0	TAM S.A.	01.832.635/0001-18

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	2.734.980	2.734.980	2.346.912	2.346.912
3.01.01	Receita de voo doméstico	1.442.479	1.442.479	1.320.557	1.320.557
3.01.02	Receita de voo internacional	796.859	796.859	613.307	613.307
3.01.03	Cargas	208.389	208.389	214.437	214.437
3.01.04	Outras receitas Op de vendas e/ou Serv	287.253	287.253	198.611	198.611
3.02	Deduções da Receita Bruta	(95.954)	(95.954)	(86.656)	(86.656)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	2.639.026	2.639.026	2.260.256	2.260.256
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.898.383)	(1.898.383)	(1.712.749)	(1.712.749)
3.05	Resultado Bruto	740.643	740.643	547.507	547.507
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(654.385)	(654.385)	(463.988)	(463.988)
3.06.01	Com Vendas	(287.076)	(287.076)	(309.085)	(309.085)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(213.695)	(213.695)	(164.997)	(164.997)
3.06.02.01	Outras despesas administrativas	(203.342)	(203.342)	(160.336)	(160.336)
3.06.02.02	Honorários da administração	(10.353)	(10.353)	(4.661)	(4.661)
3.06.03	Financeiras	(110.705)	(110.705)	(2.166)	(2.166)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	487.460	487.460	218.238	218.238
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(598.165)	(598.165)	(220.404)	(220.404)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(42.909)	(42.909)	12.260	12.260
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	86.258	86.258	83.519	83.519
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	86.258	86.258	83.519	83.519

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01639-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TAM S.A.	3 - CNPJ 01.832.635/0001-18
---------------------------	------------------------------------	--------------------------------

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(1.232)	(1.232)	(10.611)	(10.611)
3.11	IR Diferido	(29.963)	(29.963)	(29.636)	(29.636)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(631)	(631)	(126)	(126)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	54.432	54.432	43.146	43.146
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	150.183	150.183	150.432	150.432
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,36244	0,36244	0,28681	0,28681
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01639-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TAM S.A.	3 - CNPJ 01.832.635/0001-18
---------------------------	------------------------------------	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	(263.278)	(263.278)	(68.841)	(68.841)
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	85.749	85.749	290.681	290.681
4.01.01.01	Lucro Líquido (Prejuízo) do exercício	54.432	54.432	43.146	43.146
4.01.01.02	Depreciação	150.862	150.862	104.540	104.540
4.01.01.03	IR/CS diferidos	30.123	30.123	37.879	37.879
4.01.01.04	Provisão para contingência	22.186	22.186	5.271	5.271
4.01.01.05	Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
4.01.01.06	Amortização de ágio	0	0	0	0
4.01.01.07	Valor residual de ativo imobiliz baixado	6.563	6.563	7.853	7.853
4.01.01.08	Juros e var cambial sobre ativ e passivo	46.776	46.776	34.177	34.177
4.01.01.09	Prov p/ dev duvid, perda estoque outros	1.854	1.854	(5.970)	(5.970)
4.01.01.10	Participação acionista não controlad	631	631	126	126
4.01.01.11	Instrumentos financeiros de hedge	(227.678)	(227.678)	63.659	63.659
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(349.027)	(349.027)	(359.522)	(359.522)
4.01.02.01	Títulos e valores mobiliarios	70.739	70.739	(75.049)	(75.049)
4.01.02.02	Contas a receber	(226.880)	(226.880)	(87.771)	(87.771)
4.01.02.03	Estoques	(22.652)	(22.652)	(8.447)	(8.447)
4.01.02.04	Tributos a recuperar	(13.915)	(13.915)	16.085	16.085
4.01.02.05	Despesas do exercício seguinte	3.387	3.387	57.748	57.748
4.01.02.06	Depósitos judiciais	(2.178)	(2.178)	(461)	(461)
4.01.02.07	IR/CS diferidos	0	0	0	0
4.01.02.08	Pre pagamento de manutenção	(21.336)	(21.336)	(82.028)	(82.028)
4.01.02.09	Seguros de aeronaves	15.851	15.851	13.321	13.321
4.01.02.10	Demais contas a receber	53.957	53.957	(51.812)	(51.812)
4.01.02.11	Fornecedores	(33.484)	(33.484)	(44.220)	(44.220)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01639-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TAM S.A.	3 - CNPJ 01.832.635/0001-18
---------------------------	------------------------------------	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2009 a 31/03/2009	4 -01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
4.01.02.12	Salários e encargos sociais	(4.446)	(4.446)	35.371	35.371
4.01.02.13	Transportes a executar	(35.491)	(35.491)	(67.738)	(67.738)
4.01.02.14	Impostos e tarifas a recolher	6.546	6.546	42.300	42.300
4.01.02.15	Provisão p/ IR/CS diferidos	0	0	0	0
4.01.02.17	Juros pagos	(89.792)	(89.792)	(78.399)	(78.399)
4.01.02.18	IR/CS pagos	(83.001)	(83.001)	(21.949)	(21.949)
4.01.02.19	Demais contas a pagar	33.668	33.668	(6.473)	(6.473)
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(172.670)	(172.670)	(133.780)	(133.780)
4.02.01	Aquisição de imobilizado	(179.641)	(179.641)	(125.320)	(125.320)
4.02.02	Aumento de ativo intangível	(6.524)	(6.524)	(5.587)	(5.587)
4.02.03	Pre pagamentos de aeronaves	(10.336)	(10.336)	(38.794)	(38.794)
4.02.04	Depósito em garantia	23.831	23.831	35.921	35.921
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(80.138)	(80.138)	(252.964)	(252.964)
4.03.01	Empréstimos e financiamentos	69.029	69.029	(179.991)	(179.991)
4.03.02	Arrendamentos	(149.167)	(149.167)	(68.197)	(68.197)
4.03.03	Debêntures	0	0	0	0
4.03.04	Ações em tesouraria	0	0	(4.776)	(4.776)
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(516.086)	(516.086)	(455.585)	(455.585)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.356.513	1.356.513	1.729.728	1.729.728
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	840.427	840.427	1.274.143	1.274.143

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01639-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TAM S.A.	3 - CNPJ 01.832.635/0001-18
---------------------------	------------------------------------	--------------------------------

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 31/03/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	675.497	88.783	132.371	0	(271.839)	3.309	628.121
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	675.497	88.783	132.371	0	(271.839)	3.309	628.121
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	54.432	0	54.432
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(2.475)	(2.475)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(2.475)	(2.475)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	3.680	5.181	0	710	0	9.571
5.12.01	Plano de remuneração em ações	0	3.680	0	0	0	0	3.680
5.12.02	Realização da reserv de reaval	0	0	(710)	0	710	0	0
5.12.03	Reversão da reserva de reavaliação	0	0	5.891	0	0	0	5.891
5.13	Saldo Final	675.497	92.463	137.552	0	(216.697)	834	689.649

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01639-0	TAM S.A.	01.832.635/0001-18

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 31/03/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	675.497	88.783	132.371	0	(271.839)	3.309	628.121
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	675.497	88.783	132.371	0	(271.839)	3.309	628.121
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	54.432	0	54.432
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(2.475)	(2.475)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(2.475)	(2.475)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	3.680	5.181	0	710	0	9.571
5.12.01	Plano de remuneração em ações	0	3.680	0	0	0	0	3.680
5.12.02	Realização da reserv de reaval	0	0	(710)	0	710	0	0
5.12.03	Reversão da reserva de reavaliação	0	0	5.891	0	0	0	5.891
5.13	Saldo Final	675.497	92.463	137.552	0	(216.697)	834	689.649

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1 Contexto operacional

A TAM S.A. (“TAM” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações constituída em 12 de maio de 1997, cujo objeto social é, primordialmente, a participação direta no capital de empresas dedicadas à atividade de transporte aéreo. A Companhia é controladora da TAM Linhas Aéreas S.A. (“TLA”), empresa que opera principalmente linhas regulares de transporte aéreo de passageiros e cargas no país e no exterior e da *Transportes Aéreos del Mercosur S.A.* (“*Mercosur*”), empresa de voo regular sediada em Assunção, no Paraguai, que opera naquele país, além de Argentina, Brasil, Chile, Uruguai e Bolívia.

Em abril de 2007, foram constituídas duas subsidiárias integrais da TLA, a *TAM Capital Inc.* (“*TAM Capital*”) e a *TAM Financial Services 1 Limited* (“*TAM Financial 1*”) e em outubro de 2007, foi constituída a *TAM Financial Services 2 Limited* (“*TAM Financial 2*”), todas sediadas nas Ilhas Cayman, cujas atividades estão relacionadas com a aquisição e financiamento de aeronaves. A captação de recursos emitidos pelas subsidiárias é garantida pela TAM.

A Companhia controla também a TP Participações Ltda. (“TP Participações”), cujo objeto social é a participação em outras sociedades. Esta empresa não registrou operações desde a sua constituição.

A TLA também é controladora da empresa Fidelidade Viagens e Turismo Ltda. (“Fidelidade”), que tem por objeto social o desenvolvimento exclusivo das atividades de agência de viagens e turismo, utilizando nome fantasia TAM Viagens.

2 Apresentação das informações trimestrais e principais práticas contábeis

2.1 Apresentação das informações trimestrais

As presentes informações trimestrais foram aprovadas pela administração da Companhia em 4 de maio de 2009.

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e nas normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

Na elaboração das informações trimestrais, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As informações trimestrais da Companhia incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. A administração da Companhia e suas controladas revisam as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

A Companhia utiliza o plano de contas elaborado pela Agência Nacional de Aviação Civil (“ANAC”).

Com a promulgação da Lei nº 11.638/07 e a edição da Medida Provisória nº 449/08, foram alterados, revogados e introduzidos dispositivos na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76), notadamente em relação ao capítulo XV, sobre matéria contábil, em vigência a partir de 1.º de janeiro de 2008.

As principais alterações nas práticas contábeis promovidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 36 e 37 da Medida Provisória nº 449/08 aplicáveis à Companhia e às suas controladas estão descritas na nota 2.2 “Alteração na Lei das Sociedades por Ações” às demonstrações financeiras anuais da Companhia e suas controladas divulgadas em 30 de março de 2009.

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Considerando as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08, para fins de comparação com o resultado apurado no trimestre findo em 31 de março de 2009, os efeitos sobre o resultado do trimestre findo em 31 de março de 2008, classificados na rubrica "Lucros (prejuízos) acumulados" no patrimônio líquido, apurados anteriormente em conformidade com as práticas contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76, são como segue:

	Resultado do exercício
	2008
Saldos originalmente apresentados pela Lei nº. 6.404/76	2.551
(a) Contratos de arrendamento financeiro	57.278
(b) Ganhos com <i>sale-leaseback</i>	8.022
(c) Programa de <i>stock options</i>	(2.919)
(d) Variação cambial de investidas localizadas no exterior - <i>Mercosur</i>	416
(e) Imposto de renda e contribuição social diferidos	(22.202)
Saldo ajustado pela Lei nº. 11.638/07	43.146

2.2 Descrição das práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas informações trimestrais estão descritas a seguir:

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor e limites utilizados de conta garantida. O saldo utilizado de contas garantidas inclui-se em empréstimos no passivo circulante do balanço e compõe o saldo de caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstração dos fluxos de caixa.

(b) Instrumentos financeiros

i. Classificação e mensuração

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os instrumentos financeiros derivativos também são categorizados como mantidos para negociação, e, dessa forma, são classificados nesta categoria, a menos que tenham sido designados como instrumentos financeiros de *hedge* (proteção). Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no período em que ocorrem.

Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem as contas a receber de clientes, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Ativos mantidos até o vencimento

São basicamente os ativos financeiros que não podem ser classificados como empréstimos e recebíveis, por serem cotados em um mercado ativo. Nesse caso, esses ativos financeiros são adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do trimestre, usando o método da taxa de juros efetiva.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são não derivativos que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são incluídos em ativos não circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço. Os ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados pelo valor justo. Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado como receitas financeiras. A parcela correspondente à variação no valor justo é lançada contra o patrimônio líquido, na conta ajustes de avaliação patrimonial, sendo realizada contra resultado quando da sua liquidação ou por perda considerada permanente (*impairment*).

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Valor justo

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria Companhia.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*). Se houver alguma evidência para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por *impairment* desse ativo financeiro previamente reconhecida no resultado - é retirada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado.

ii. Instrumentos derivativos e atividades de hedge

Inicialmente, um derivativo é reconhecido pelo valor justo na data em que o contrato é celebrado sendo, subsequentemente, remensurado ao seu valor justo, com as variações do valor justo lançadas contra o resultado, exceto quando o derivativo for designado como um instrumento de *hedge* de fluxo de caixa. A Companhia faz uso de derivativos com o objetivo exclusivo de proteção, mas em nenhum dos instrumentos atualmente em carteira é aplicado o *hedge accounting*. O valor justo dos instrumentos derivativos está divulgado na Nota 29.

(c) Contas a receber

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo montante original de venda e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

(d) Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável e são apresentados ao seu custo médio de aquisição. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de venda. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

(e) Pré-pagamentos de aeronaves

Os pré-pagamentos de aeronaves são depósitos efetuados para os fabricantes de aeronave. Os valores desembolsados são mantidos como adiantamentos, uma vez que no momento do desembolso ainda não foi definido qual a modalidade de contrato de arrendamento será utilizada. A experiência histórica da TLA demonstra que a devolução dos montantes pré-pagos por ocasião da entrega das aeronaves pelo fabricante é provável.

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(f) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das informações trimestrais. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. (Nota 22)

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

(g) Depósitos judiciais

Os depósitos são atualizados monetariamente e apresentados como dedução do valor de um correspondente passivo constituído quando não houver possibilidade de resgate dos depósitos.

(h) Investimentos em controladas

Os investimentos em sociedades controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do trimestre como receita (ou despesa) operacional. No caso de variação cambial de investimento na controlada no exterior, as variações no valor do investimento decorrentes exclusivamente de variação cambial são registradas na conta "Ajuste de avaliação patrimonial", no patrimônio líquido da Companhia, e somente são registradas ao resultado do trimestre quando o investimento for vendido ou baixado para perda. Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a Companhia e suas controladas são eliminados na medida da participação da Companhia; perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (*impairment*) do ativo transferido.

Quando necessário, as práticas contábeis da controlada são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela Companhia.

O deságio no valor de R\$ 11.099 decorrente da aquisição da *Mercosur* é atribuído a razões econômicas diversas (art. 21, alínea c da instrução CVM nº. 1/78) e, portanto, somente será amortizado no caso de baixa por alienação ou perecimento do investimento, em atendimento ao artigo 14, parágrafo 4, da instrução CVM nº. 247/96. Na posição consolidada, o saldo foi reclassificado para a rubrica "Demais contas a pagar".

(i) Conversão em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para reais usando-se as taxas de câmbio em vigor nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa cambial da data do balanço. Ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração do resultado.

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(j) Imobilizado

O ativo imobilizado é registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, acrescido de reavaliação efetuada pela TLA e *Mercosur* para determinados grupos de contas, com base em avaliações feitas por avaliadores independentes. Conforme facultado pela Lei nº. 11.638/07 e pelo Pronunciamento CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº. 11.638/07, a Companhia adotou o valor residual reavaliado em 31 de dezembro de 2007 como novo valor de custo dos itens reavaliados. A parcela da reserva de reavaliação referente aos itens depreciados é transferida (realizada) para lucros (prejuízos) acumulados na mesma proporção em que os mesmos são depreciados. A parcela da reserva de reavaliação sobre terrenos somente será transferida (realizada) para lucros (prejuízos) acumulados quando os terrenos forem alienados.

A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas divulgadas na Nota 11. Terrenos não são depreciados.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado não operacional. Quando os ativos reavaliados são vendidos, os valores incluídos na reserva de reavaliação são transferidos para lucros acumulados.

Os gastos de manutenção de motores próprios são contabilizados de acordo com o método de parada programada (*built-in overhaul*). Por esse método, os custos diretos relacionados a peças a serem substituídas durante a manutenção são registrados como componentes separados do imobilizado, capitalizados e depreciados ao longo da vida útil, que é definida como o período até a próxima manutenção programada. Os gastos de manutenção incorridos nos outros motores não incluídos no imobilizado, provenientes de contratos de arrendamentos operacionais, são registrados como despesa de manutenção quando realizada. Esse tratamento contábil tem por base a Interpretação Técnica Ibracon 01/2006.

(k) Intangíveis

Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada, pelo período descrito na Nota 12.

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a *softwares* identificáveis e únicos, controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos diretos incluem a remuneração dos funcionários da equipe de desenvolvimento de *softwares* e a parte adequada das despesas gerais relacionadas.

Os gastos com o desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis, pelo período demonstrado na Nota 12.

(l) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive o ágio e os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(m) Arrendamento mercantil

Os arrendamentos mercantis de imobilizado nos quais a Companhia fica substancialmente com todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamento financeiro. Os arrendamentos financeiros são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo, no seu início, um ativo imobilizado e um passivo de financiamento (arrendamento). O imobilizado adquirido nos arrendamentos financeiros é depreciado pelas taxas definidas na Nota 11.

Os arrendamentos mercantis nos quais uma parte significativa dos riscos e benefícios de propriedade ficam com o arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos feitos para os arrendamentos operacionais (líquidos de todo incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento.

Os ganhos ou perdas gerados na venda de um ativo que resulte em um posterior arrendamento financeiro (*sale-leaseback*) devem ser diferidos e amortizados pelo vendedor, o qual se torna o arrendatário, seguindo a proporção dos pagamentos do aluguel sobre o período estimado de utilização do ativo, mesmo que na legislação do país de origem da companhia as operações sejam consideradas isoladas e juridicamente perfeitas.

(n) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

(o) Transportes a executar

Representa as obrigações correspondentes aos cupons de bilhetes vendidos nos últimos 12 meses e ainda não utilizados. Esses valores são reconhecidos no resultado quando da efetiva prestação do serviço ou quando os bilhetes tornam-se vencidos.

(p) Benefícios a funcionários

i. Obrigações de pensão

A Companhia possui planos de contribuição definida, cujas contribuições são pagas aos planos de pensão de administração pública ou privada em bases compulsórias, contratuais ou voluntárias. Assim que as contribuições tiverem sido feitas, a Companhia não tem obrigações relativas a pagamentos adicionais. As contribuições regulares compreendem os custos periódicos líquidos do período em que são devidas e, assim, são incluídas nos custos de pessoal.

ii. Participação nos lucros e bônus

O reconhecimento dessa participação é usualmente efetuado quando do encerramento do exercício, momento em que o valor pode ser mensurado de maneira confiável pela Companhia.

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

iii. Remuneração com base em ações

A Companhia oferece a empregados e executivos planos de remuneração com base em ações, liquidados em ações da Companhia, segundo os quais a Companhia recebe os serviços como contraprestações das opções de compra de ações. O valor justo das opções concedidas é reconhecido como despesa, durante o período no qual o direito é adquirido (período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas). Na data do balanço, a Companhia revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições. Esta reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, em contrapartida ao patrimônio líquido, prospectivamente.

(q) Programa Fidelidade TAM

A Companhia patrocina programa de premiação para passageiros frequentes (Programa Fidelidade TAM), cujos pontos são acumulados ao utilizarem os voos da TAM ou de companhias aéreas parceiras, bem como efetuar compras com cartões de crédito Fidelidade TAM ou utilizar serviços e produtos em estabelecimentos parceiros.

As receitas do Programa Fidelidade TAM provenientes de cartão de crédito, hotéis, alugueis de veículos e outros são registradas quando os pontos são emitidos aos participantes. As demais receitas do Programa Fidelidade decorrentes de parcerias com o programa são registradas quando recebidas.

(r) Empréstimos e financiamentos

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos e financiamentos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("*pro rata temporis*").

As debêntures não conversíveis têm seu reconhecimento de forma similar à dos empréstimos.

(s) Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem as demonstrações da TAM S.A. e suas controladas diretas e indiretas, a seguir relacionadas:

	Data-base das informações trimestrais consolidadas	Porcentagem de participação	
		2009	2008
TLA	31.03.2009	100,00	100,00
Fidelidade (i)	31.03.2009	99,99	99,99
TAM Capital (ii)	31.03.2009	100,00	100,00
TAM Financial 1 (ii)	31.03.2009	100,00	100,00
TAM Financial 2 (ii)	31.03.2009	100,00	100,00
Mercosur	28.02.2009	94,98	94,98
TP Participações	31.03.2009	99,99	99,99
Fundo Spitfire II (Fundo exclusivo) (iii)	31.03.2009	100,00	100,00

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Práticas contábeis uniformes foram aplicadas em todas as empresas consolidadas e de forma consistente com aquelas utilizadas no trimestre anterior.

(i) As informações trimestrais da TLA utilizadas como base para a consolidação na TAM considera o saldo consolidado de sua controlada Fidelidade.

(ii) Por não possuírem autonomia administrativa as informações trimestrais dessas investidas no exterior foram incorporadas as informações trimestrais da TLA em conformidade com o CPC 02.

(iii) A TAM possui 30% de participação direta e 70% de participação indireta nesse fundo por meio da investida TLA. Em agosto de 2004, a CVM emitiu a Instrução n.º 408/04 dispondo sobre a inclusão de EPE's nas informações trimestrais consolidadas das companhias abertas. Posteriormente, em 25 de fevereiro de 2005, o Ofício-circular CVM n.º 01/2005 trouxe esclarecimentos adicionais para apoiar a conceituação de empreendimentos passíveis de consolidação. Esse fundo foi consolidado com base nesses pronunciamentos da CVM.

A consolidação incorpora as contas de ativo, passivo e resultado, proporcionalmente a participação total detida sobre o capital social das respectivas controladas.

Os saldos e transações entre companhias foram eliminados na consolidação, incluindo investimentos, contas correntes, dividendos a receber, receitas e despesas entre as empresas consolidadas.

Transações e saldos com partes relacionadas, acionistas e investidas, estão descritas nas respectivas notas explicativas.

(t) Reconhecimento de receita

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência destacando-se:

- i. As receitas de voo são reconhecidas quando da efetiva prestação dos serviços de transporte;
- ii. Os cupons de bilhetes vendidos, correspondentes aos transportes a executar, são demonstrados no passivo circulante;
- iii. Os bilhetes não voados são reconhecidos como outras receitas no momento em que tornam-se vencidos;
- iv. As outras receitas relacionadas com vendas e/ou serviços são representadas por taxas de alterações de reservas de voos, de subarrendamentos de aeronaves, parcerias com o programa de premiação para passageiros frequentes (Programa Fidelidade TAM) e outros serviços, as quais são reconhecidas quando os serviços são prestados.

As receitas de juros são reconhecidas em base proporcional ao tempo, levando em consideração o principal em aberto e as taxas efetivas ao longo do período até o vencimento ou o encerramento das informações trimestrais.

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3 Títulos e valores mobiliários

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2009</u>	<u>31.12.2008</u>	<u>31.03.2009</u>	<u>31.12.2008</u>
Em moeda nacional				
Fundo de investimento exclusivo				
Caixa	115	63	118	206
Títulos públicos	188.109	222.501	192.957	727.292
Títulos privados	80.490	72.940	82.565	238.421
Operações compromissadas - Overnight	53.555	28.104	54.935	91.864
	<u>322.269</u>	<u>323.608</u>	<u>330.575</u>	<u>1.057.783</u>
Nota austríaca	86.027	84.124	86.027	84.124
Certificado de depósito bancário ("CDB")			34.517	11.164
	<u>408.296</u>	<u>407.732</u>	<u>451.119</u>	<u>1.153.071</u>
Em moeda estrangeira				
Depósito a prazo			709.268	644.642
Operações compromissadas - <i>Overnight</i>			7.178	11.092
Outros			31.494	
			<u>747.940</u>	<u>655.734</u>
	<u>408.296</u>	<u>407.732</u>	<u>1.199.059</u>	<u>1.808.805</u>
Títulos e valores mobiliários equivalentes à caixa	<u>(241.779)</u>	<u>(250.895)</u>	<u>(712.255)</u>	<u>(1.251.262)</u>
Total	<u>166.517</u>	<u>156.837</u>	<u>486.804</u>	<u>557.543</u>
Circulante	<u>(80.490)</u>	<u>(156.837)</u>	<u>(244.532)</u>	<u>(557.543)</u>
Não circulante	<u>86.027</u>	<u></u>	<u>242.272</u>	<u></u>

Os títulos e valores mobiliários em sua totalidade são mensuradas ao valor justo por meio de resultado e mantidas para negociação ativa e frequente (*trading*).

Os títulos e valores imobiliários registrados no não circulante estão vinculados como garantia para algumas das operações de *hedge* que foram objeto da reestruturação da dívida efetuada no primeiro trimestre de 2009.

A gestão dos títulos e valores mobiliários no mercado doméstico é feita, majoritariamente, via fundos de investimento exclusivos. Esta estrutura possui alto nível de transparência e governança corporativa. A custódia dos títulos e quotas e a administração dos fundos são feitas por uma instituição independente dos gestores. Os mandatos e regulamentos são consistentes dentro de cada modalidade de gestão e possuem limites e formas de medição claras para risco de mercado, crédito e liquidez. Além da fiscalização da CVM, cada fundo é submetido a auditoria independente. A rentabilidade média desses fundos foi de 12,06 % em 31.03.2009 (31.12.2008 – 11,33 %).

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os títulos e valores mobiliários em mercados internacionais consistem basicamente em depósitos a prazo, notas e operações *overnight*, todas com bancos de primeira linha com os quais a Companhia se relaciona comercialmente. Em 31 de março de 2009, essas aplicações tiveram rentabilidade média de -0,02% (31.12.2008 —4,89%).

4 Contas a receber - Consolidado

(a) Composição dos saldos

	31.03.2009		31.12.2008	
	Nacionais	Inter-nacionais	Total	Total
Cartões de crédito	793.338	49.810	843.148	701.013
Agências de turismo	325.564	47.081	372.645	273.939
Parceiros – programa fidelidade	67.706		67.706	59.507
Correntistas	33.293	821	34.114	39.687
Congêneres	8.238		8.238	10.168
Agência de cargas	19.627	41.830	61.457	79.973
Parcelamento em cheques	34.854		34.854	33.389
Outros	23.813	12.820	36.633	34.239
Total	1.306.433	152.362	1.458.795	1.231.915
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (*)	(59.376)	(19.391)	(78.767)	(74.676)
Total	1.247.057	132.971	1.380.028	1.157.239

(*) A provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída para os títulos vencidos a mais de 180 dias, exceto os que possuem garantias.

(b) Composição do saldo por vencimento - aging-list

Composição	31.03.2009	31.12.2008
A vencer	1.336.495	1.119.068
Vencidos		
até 60 dias	25.689	20.651
de 61 a 90 dias	2.395	3.796
de 91 a 180 dias	6.692	2.482
de 181 a 360 dias	17.763	27.572
há mais de 360 dias	69.761	58.346
	1.458.795	1.231.915

(c) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	31.03.2009	31.12.2008
Saldo no início do trimestre	74.676	50.240
Adições (registradas na rubrica “Despesas comerciais”)	4.134	25.047
Recuperações	(43)	(611)
Saldo ao final do trimestre	78.767	74.676

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

5 Estoques - Consolidado

(a) Composição dos saldos

	<u>31.03.2009</u>	<u>31.12.2008</u>
Peças e materiais para manutenção e reparos	285.678	281.679
Outros	<u>30.685</u>	<u>20.360</u>
Total	316.363	302.039
Provisão para perdas e desvalorização	<u>(66.319)</u>	<u>(70.483)</u>
Total	<u>250.044</u>	<u>231.556</u>

A rubrica "Outros" representa, basicamente, uniformes, itens de papelaria e comissaria.

(b) Movimentação da provisão para desvalorização dos estoques

	<u>31.03.2009</u>	<u>31.12.2008</u>
Saldo no início do trimestre	70.483	53.180
Adições	666	17.303
Reversões	<u>(4.830)</u>	<u> </u>
Saldo no final do trimestre	<u>66.319</u>	<u>70.483</u>

6 Tributos a recuperar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2009</u>	<u>31.12.2008</u>	<u>31.03.2009</u>	<u>31.12.2008</u>
Imposto de renda e contribuição social	20.747	20.421	71.509	71.183
Contribuição para o Programa de Integração Social ("PIS") e Contribuição para o Financiamento de Seguridade Social ("COFINS")			2.362	2.358
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("ICMS")			41.099	34.340
Imposto de Renda Retido na Fonte	6.485	6.229	15.602	6.520
Impostos recolhidos em outros países			17.509	17.736
Outros			<u>2.040</u>	<u>1.805</u>
	<u>27.232</u>	<u>26.650</u>	<u>150.121</u>	<u>133.942</u>
Circulante	<u>(27.232)</u>	<u>(26.650)</u>	<u>(134.627)</u>	<u>(120.712)</u>
Não Circulante			<u>15.494</u>	<u>13.230</u>

Os saldos não circulantes, no consolidado, são apresentados na rubrica "Demais contas a receber".

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7 Pré-pagamentos de aeronaves e manutenções - Consolidado

Em continuidade ao programa de aquisição de aeronaves, até 31 de março de 2009, foram efetivados pré-pagamentos contratuais aos fabricantes no montante de R\$ 488.326 (31.12.2008 – R\$ 494.964), equivalentes a US\$ 210.922 mil (31.12.2008 – US\$ 211.795 mil), dos quais R\$ 90.889 (31.12.2008 – R\$ 143.680) referem-se a aeronaves que serão entregues nos próximos doze meses.

Os valores desembolsados são mantidos como adiantamentos, uma vez, que no momento do desembolso ainda não foi definido qual a modalidade de contrato de arrendamento será utilizada. A experiência histórica da Companhia demonstra que a devolução dos montantes pré-pagos por ocasião da entrega das aeronaves pelo fabricante é provável.

Para eventuais reparos das aeronaves (e suas partes integrantes), até 31 de março de 2009, foram efetivados pagamentos de reservas de manutenção no montante de R\$ 450.552 (31.12.2008 – R\$ 432.839) equivalentes a US\$ 194.606 mil (31.12.2008 – US\$ 185.211 mil).

A reserva de manutenção é uma garantia para o proprietário das aeronaves e motores arrendados que ao recebê-los poderá restaurá-los a sua condição original. Alguns contratos de arrendamento de aeronaves exigem que sejam depositados adiantamentos ao arrendador, por conta de reserva de manutenção, em uma conta bancária restrita em nome do arrendador. Este pode fazer saques desta conta se a manutenção requerida do avião não for efetuada quando da devolução da aeronave. No caso de a TLA efetuar a manutenção das aeronaves ou de seus itens integrantes, tais como: casco, motores, trem de pouso dentre outros, poderá solicitar ao arrendador a devolução da quantia correspondente. Considerando que a TLA faz a manutenção de todos os aviões de acordo com seu programa normal de manutenção, a Companhia considera que todos os adiantamentos serão reembolsados.

8 Depósitos em garantia - Consolidado

Os depósitos e cauções relativos aos contratos de arrendamento de aeronaves e motores são atualizados com base na variação do dólar norte-americano (“US\$”), acrescidos de juros que podem variar até a taxa *London Interbank Offered Rate* (“LIBOR”) mais juros de 1% ao ano. Os prazos para resgate dos depósitos e cauções são definidos nos contratos de arrendamento. Em 31 de março de 2009, o saldo dos depósitos efetuados era de R\$ 91.411 (31.12.2008 – R\$ 116.135).

9 Investimentos

(a) Composição dos saldos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2009</u>	<u>31.12.2008</u>	<u>31.03.2009</u>	<u>31.12.2008</u>
Participações em empresas controladas	739.281	675.648		
Deságio apurado na aquisição de controladas (*)	(11.099)	(11.099)		
Outros investimentos			70	70
	<u>728.182</u>	<u>664.549</u>	<u>70</u>	<u>70</u>

(*) No consolidado, esse valor é transferido para a rubrica “Demais contas a pagar”, no passivo não circulante.

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(b) Informações sobre as empresas controladas

	31.03.2009			31.12.2008	31.03.2008
	TLA	Mercosur	TP	Total	Total
Número de ações/quotas (quantidade)					
Total	2.064.602	87.653	30.100		
Possuídas	2.064.602	83.253	30.099		
Percentual de participação	100,00	94,98	99,99		
Patrimônio líquido	650.501	93.441	30		
Lucro líquido do trimestre	44.607	12.561			
Valor contábil do investimento	650.501	88.750	30	739.281	675.648
Resultado de equivalência patrimonial	44.607	11.930		56.537	44.899

(c) Movimentação dos investimentos - Controladora

	TLA	Mercosur	TP	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2008	<u>596.323</u>	<u>79.295</u>	<u>30</u>	<u>675.648</u>
Variação cambial em investida no exterior		(2.475)		(2.475)
Reversão da reserva de reavaliação	5.891			5.891
Resultado de equivalência patrimonial	44.607	11.930		56.537
Plano de remuneração em ações	<u>3.680</u>			<u>3.680</u>
Saldos em 31 de março de 2009	<u>650.501</u>	<u>88.750</u>	<u>30</u>	<u>739.281</u>

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10 Partes relacionadas

(a) Transações e saldos

					31.03.2009	31.03.2008
	TAM	TLA	Mercosur	Fidelidade	Total	Total
TAM						
Juros sobre capital próprio e dividendos a receber						55.361
Passivo – contratos de mútuo		(24.119)			(24.119)	(536)
TLA						
Contas a receber			1.769	80.618	82.387	57.756
Ativo não circulante - contratos de mútuo	24.119				24.119	536
Juros sobre capital próprio e dividendos a distribuir						(55.361)
Outras receitas operacionais			10.116		10.116	7.459
Contas a pagar						(5.351)
Mercosur						
Custos dos serviços prestados (*)		(10.116)			(10.116)	(7.459)
Contas a receber						5.351
Contas a pagar (depósito em garantia)		(1.769)			(1.769)	(1.242)
Fidelidade						
Contas a pagar		(80.618)			(80.618)	(56.514)
	24.119	(116.622)	11.885	80.618		

(*) Arrendamentos, manutenções e seguros de aeronaves.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2009, a TLA recebeu da TÁxi Aéreo Marília S.A. (“TAM Marília”), a título de reembolso pela utilização de sua estrutura, em especial relacionadas às áreas de importação e recursos humanos, R\$ 14 (31.03.2008 – R\$ 61), registrado a crédito na rubrica “Custos dos serviços prestados”. A TAM Marília possui acionistas indiretos comuns à TAM.

Em 11 de maio de 2007, a TLA e a TAM Marília assinaram acordo de utilização compartilhada de um hangar localizado junto ao aeroporto de Congonhas, pelo período de 10 (dez) anos. A TLA pagou à TAM Marília a quantia de R\$ 15.500, pela qual poderá utilizar as instalações e a infra-estrutura do hangar com o objetivo de explorar as atividades do seu antigo terminal de cargas. O preço foi estabelecido com base em laudos de avaliações realizados por empresas independentes, refletindo o prêmio pela obtenção econômica que tal localização reverterá à TLA em sua atividade de cargas. O montante da amortização registrada em 31 de março de 2009 é de R\$ 387 (31.03.2008 – R\$ 384).

A Companhia e suas controladas assinaram, em março de 2005, contrato adquirindo o direito de uso da marca “TAM” junto à TAM Milor Táxi Aéreo, Representações, Marcas e Patentes S.A. (“TAM Milor”). Esse contrato possui prazo de vigência idêntico ao da atual concessão de transporte aéreo regular de passageiros da TLA e prevê uma remuneração mensal, corrigida anualmente pelo Índice Geral de Preços – Mercado (“IGP-M”), que totalizou durante o trimestre findo em 31 de março de 2009 R\$ 4.036 (31.03.2008 – R\$ 3.703), registrado na rubrica “Despesas administrativas”.

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(b) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os membros do conselho de administração, presidente, vice-presidentes e diretores estatutários. A remuneração paga ou a pagar por serviços de empregados está demonstrada a seguir:

	<u>31.03.2009</u>	<u>31.03.2008</u>
Salário	2.554	3.015
Participações no resultado e bônus	9.358	8.754
Outros benefícios	205	213
	<u>12.117</u>	<u>11.982</u>

11 Imobilizado - Consolidado

	<u>Equipamentos de voo</u>	<u>Terrenos e edifícios</u>	<u>Computadores e periféricos</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Beneficiorias em propriedades de terceiros</u>	<u>Imobilizações em andamento</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Custo total	5.823.237	206.114	108.653	76.066	33.680	59.650	84.112	6.391.512
Depreciação acumulada	<u>(1.572.635)</u>	<u>(17.339)</u>	<u>(60.640)</u>	<u>(37.779)</u>	<u>(6.693)</u>		<u>(50.983)</u>	<u>(1.746.069)</u>
Valor residual em 31 de dezembro de 2007	<u>4.250.602</u>	<u>188.775</u>	<u>48.013</u>	<u>38.287</u>	<u>26.987</u>	<u>59.650</u>	<u>33.129</u>	<u>4.645.443</u>
Custo total	9.056.889	262.535	140.061	110.489	55.108	36.206	96.376	9.757.664
Depreciação acumulada	<u>(1.964.350)</u>	<u>(34.383)</u>	<u>(81.379)</u>	<u>(46.492)</u>	<u>(10.868)</u>		<u>(57.568)</u>	<u>(2.195.040)</u>
Valor residual em 31 de dezembro de 2008	<u>7.092.539</u>	<u>228.152</u>	<u>58.682</u>	<u>63.997</u>	<u>44.240</u>	<u>36.206</u>	<u>38.808</u>	<u>7.562.624</u>
Aquisições	317.670		186	7.362	5.148	318	2.652	333.336
Alienações/ baixas		(79)	(316)	(94)	(8)		(174)	(671)
Depreciação	<u>(132.366)</u>	<u>(1.387)</u>	<u>(5.164)</u>	<u>(2.213)</u>	<u>(1.392)</u>		<u>(1.932)</u>	<u>(144.454)</u>
Saldos em 31 de março de 2009	<u>7.277.843</u>	<u>226.686</u>	<u>53.388</u>	<u>69.052</u>	<u>47.988</u>	<u>36.524</u>	<u>39.354</u>	<u>7.750.835</u>
Custo total	9.374.559	262.456	139.931	117.757	60.248	36.524	98.854	10.090.329
Depreciação acumulada	<u>(2.096.716)</u>	<u>(35.770)</u>	<u>(86.543)</u>	<u>(48.705)</u>	<u>(12.260)</u>		<u>(59.500)</u>	<u>(2.339.494)</u>
Valor residual	<u>7.277.843</u>	<u>226.686</u>	<u>53.388</u>	<u>69.052</u>	<u>47.988</u>	<u>36.524</u>	<u>39.354</u>	<u>7.750.835</u>
Taxas médias anuais de depreciação %	7,08	2,39	20,00	10,00	10,00		14,86	

A rubrica “Equipamentos de voo” inclui aeronaves, motores e conjuntos de peças sobressalentes. As aquisições incluem as aeronaves que foram consideradas arrendamentos financeiros conforme o CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil. Em 31 de março de 2009, a Companhia possui 66 aeronaves nessa modalidade. O custo de aquisição destas aeronaves e as obrigações relacionadas às mesmas, registrados com base no valor inicial dos contratos de arrendamento financeiro, totalizaram, R\$ 8.043.700, e as respectivas depreciações acumuladas destas aeronaves totalizaram R\$ 1.544.536 todos contabilizados no balanço patrimonial. As aeronaves estão sendo depreciadas considerando uma vida útil estimada entre 25 e 30 anos. A despesa de depreciação reconhecida ao resultado no trimestre findo em 31 de março de 2009, em função da capitalização dos contratos de arrendamento financeiro de aeronaves, totalizou R\$ 107.912 (31.03.2008 - R\$ 73.083).

A rubrica “Imobilização em andamento” está representada, basicamente pelas obras de expansão do Centro Tecnológico de São Carlos. A rubrica “Outros” está representada, substancialmente, por móveis e veículos.

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em garantia de empréstimos e financiamentos (Nota 13), foram hipotecados imóveis e benfeitorias da controlada TLA no valor total de R\$ 110.499 (31.12.2008 – R\$ 110.499).

12 Intangível - Consolidado

	Projetos de tecnologia da informação	Softwares e outros intangíveis	Total
Custo total	102.336	67.494	169.830
Amortização acumulada		(17.738)	(17.738)
Saldos em 31 de dezembro de 2008	102.336	49.756	152.092
Aquisições	8.873	371	9.244
Baixas	(2.720)		(2.720)
Amortização		(6.408)	(6.408)
Saldos em 31 de março de 2009	108.489	43.719	152.208
Custo total	108.489	67.866	176.355
Amortização acumulada		(24.147)	(24.147)
Valor residual	<u>108.489</u>	<u>43.719</u>	<u>152.208</u>

Os *softwares* são registrados ao custo menos a sua amortização acumulada e análise de realização (*impairment*). Os gastos com desenvolvimento de projetos e de *softwares*, incluindo custos com materiais, horas trabalhadas de terceiros e outros custos diretos, são reconhecidos quando provável que serão bem sucedidos, considerando-se sua viabilidade comercial e tecnológica e somente quando o seu custo pode ser medido de modo confiável. A amortização desses gastos é feita pelo método linear e ao longo do período do benefício esperado. No caso dos projetos de desenvolvimento da Companhia ainda em andamento, a previsão é de que sejam amortizados a partir de 2009 quando estarão operacionais. O prazo de amortização previsto é de 3 a 10 anos, dependendo da vida útil de cada projeto.

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13 Empréstimos e financiamentos - Consolidado

	Garantias	Encargos financeiros (taxas efetivas em 2009 e 2008)	Formas de pagamento e vencimento final	31.03.2009	31.12.2008
Em moeda nacional					
FINEM - Sub crédito A	Hipoteca de bens e contas a receber	TJLP + 4,5% a.a. (10,8% a.a e 10,8% a.a.) Cesta de moedas BNDES + 3,0% a.a.	Mensal até 2011	39.833	43.554
FINEM - Sub crédito B	Hipoteca de bens e contas a receber	(10,5% a.a. e 11,9% a.a.)	Mensal até 2012	7.282	7.984
Outros				8.654	9.261
				<u>55.769</u>	<u>60.799</u>
Em moeda estrangeira					
FINIMP	Nota promissória de US\$ 23.593 mil	LIBOR anual + 0,9% a.a. a 5,7% a.a. (5,3% a.a e 6,4% a.a.)	Anual até 2010	248.363	167.289
International Finance Corporation -IFC	Depósito em garantia de US\$ 2.500 mil	LIBOR semestral 3% a.a. (6,6% a.a. e 7,7% a.a.)	Semestral até 2012	52.628	52.393
Renegociação de arrendamento	Carta de fiança	Parcelas fixas (US\$ 55 mil)	Mensal até 2022	13.706	14.013
Financiamento de pré-pagamento de aeronaves	Garantia incondicional	LIBOR mensal + 0,6% a.a. (1,1% a.a e 4,8% a.a.)	Mensal até 2011	109.535	107.074
				<u>424.232</u>	<u>340.769</u>
Total				<u>480.001</u>	<u>401.568</u>
Circulante				<u>(305.691)</u>	<u>(191.835)</u>
Não circulante				<u>174.310</u>	<u>209.733</u>

Financiamento de importação ("FINIMP"), Financiamento a empreendimentos ("FINEM"), Taxa de juros de longo prazo ("TJLP") e Certificado de depósito interbancário ("CDI")

Os vencimentos das parcelas de longo prazo têm a seguinte distribuição, por ano:

Ano	31.03.2009	31.12.2008
2010	22.692	60.573
2011	135.232	132.559
2012	5.543	5.531
2013	1.086	1.221
2014	967	976
Posteriores a 2014	8.790	8.873
	<u>174.310</u>	<u>209.733</u>

Em 21 de maio de 2007, a TAM assinou acordo de empréstimo com o Banco *Calyon* e outros bancos para financiar até US\$ 330,9 milhões em operações de adiantamento (*pre-delivery payment – PDP*) de 4 aeronaves *Boeing* contratados junto à fabricante norte-americana com pedidos de compra firmes e entregues em 2008. Em 31 de março de 2009, o empréstimo já havia sido liquidado (31.12.2008 – R\$ 356).

Em 28 de dezembro de 2007, a TAM assinou acordo de empréstimo com o Banco *BNP Paribas* para financiar até US\$ 117,1 milhões em operações de adiantamento (*pre-delivery payment – PDP*) de 30 aeronaves *Airbus* contratadas junto à fabricante francesa com pedidos de compra firme e entregas programadas para o período de 2008 a 2010. Em 31 de março de 2009, o saldo referente a esse empréstimo é de R\$ 109.535 (31.12.2008 – R\$ 106.718).

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 2005, a TAM assinou acordos de empréstimos, principalmente com os bancos Unibanco e Banco do Brasil, na modalidade FINIMP, para financiar até US\$ 8.805 mil em importação de motores e peças aeronáuticas, que foram liquidadas em dezembro de 2008, restando uma renegociação do Banco do Brasil no valor de US\$ 4.719 mil, com vencimento até novembro de 2009. No ano de 2006, foram captados com o banco Unibanco, US\$ 37.885 mil adicionais, com vencimento até julho de 2009. Em 2008, para a mesma finalidade, foram captados com os bancos Unibanco, HSBC, Itaú, Santander e Banco do Brasil, US\$ 84.996 mil com vencimentos até setembro de 2010. Em 31 de março de 2009, o saldo referente a esta modalidade de financiamento é de R\$ 248.363 (31.12.2008 – R\$ 167.289).

Em 31 de março de 2009, a Companhia não está sujeita a obrigações nos termos dos contratos de empréstimos tais como a observância de determinados índices financeiros, limitação de emissão de dívidas financeiras e prioridade no pagamento dos empréstimos.

14 Arrendamentos financeiros - Consolidado

		<u>Pagamentos mensais com</u> <u>vencimento final em</u>	<u>31.03.2009</u>	<u>31.12.2008</u>
Em moeda nacional				
Equipamentos de informática	2012		31.620	27.551
Em moeda estrangeira				
Aeronaves	2020		6.159.594	6.176.550
Motores	2017		235.259	244.379
Total			<u>6.426.473</u>	<u>6.448.480</u>
Circulante			<u>(705.429)</u>	<u>(680.440)</u>
Não circulante			<u>5.721.044</u>	<u>5.768.040</u>

Para os referidos arrendamentos foram oferecidas cartas de fiança de emissão da Companhia e depósitos em garantia.

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição por ano:

<u>Ano</u>	<u>31.03.2009</u>	<u>31.12.2008</u>
2010	484.358	631.994
2011	652.428	644.124
2012	639.029	631.094
2013	699.496	691.865
2014	670.844	640.961
Posteriores a 2014	<u>2.574.889</u>	<u>2.528.002</u>
	<u>5.721.044</u>	<u>5.768.040</u>

A Companhia, em 31 de março de 2009, possui 66 aeronaves (31.12.2008 – 64 aeronaves) registradas como arrendamento financeiro.

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15 Compromissos - Consolidado

(a) Contratos de arrendamento operacional simples

A TLA possui obrigações decorrentes da contratação de operações de arrendamento de aeronaves sob a modalidade operacional simples. Os valores correspondentes aos compromissos dos equipamentos arrendados não estão refletidos no balanço patrimonial, uma vez que as operações contratadas não prevêem a opção de compra das aeronaves pela TLA ou por qualquer entidade ligada à Companhia. A TAM possui 66 aeronaves na modalidade de arrendamento operacional simples (31.12.2008 – 65 aeronaves). Os contratos têm prazo médio de 125 meses e são atualizados com base na variação da cotação do dólar norte-americano, acrescidos da *LIBOR*. O custo dos contratos de arrendamento das aeronaves, reconhecidos no resultado consolidado, na rubrica "Custo dos serviços prestados", totalizou, no trimestre findo em 31 de março de 2009, R\$ 165.776 (31.03.2008 – R\$ 121.890).

Para a maioria das operações foram oferecidas cartas de fiança ou depósitos como garantia de emissão da Companhia.

Adicionalmente, de forma a atender o cronograma de pagamentos previsto em contrato, foram oferecidas notas promissórias com aval da Companhia que totalizavam, em 31 de março de 2009, US\$ 33.808 mil (31.12.2008 – US\$ 36.492 mil).

Os desembolsos futuros assumidos em decorrência desses contratos são demonstrados como segue:

	Pagamentos mensais com vencimento final em	Milhares de dólares norte-americanos	
		31.03.2009	31.12.2008
Em moeda estrangeira			
Aeronaves	2017	963.119	1.035.103
Motores	2014	26.872	25.995
Total		989.991	1.061.098

Os vencimentos têm a seguinte distribuição por ano:

Ano	Milhares de dólares norte-americanos	
	31.03.2009	31.12.2008
2009	168.293	231.401
2010	214.147	219.431
2011	202.933	207.573
2012	169.390	172.899
2013	114.808	115.058
Posteriores a 2013	120.420	114.736
	989.991	1.061.098

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(b) Compromissos para futuros arrendamentos de aeronaves

i. Airbus:

Desde 1998, a TLA mantém pedidos firmes para novas aeronaves *Airbus*, sendo que a última aeronave foi recebida em setembro de 2008.

Em 2005, a Companhia assinou aditivo contratual junto a *Airbus* para o pedido firme de 20 aeronaves *Airbus* A320, restando 9 a serem entregues até 2010, com opção para mais 20 da mesma família (inclui A319, A320 e A321).

Em 2006, a Companhia finalizou o contrato para aquisição de mais 37 aeronaves *Airbus* (31 aeronaves *narrow body* família A320 e 6 A330) para entregas até 2012. As opções do contrato de 2005 foram transferidas para este de 2006.

Em 29 de dezembro de 2008, a Companhia assinou um aditivo referente ao contrato de 2006, para postergar a entrega das aeronaves até 2014.

Em 21 de janeiro de 2008, a Companhia assinou um contrato para a aquisição de 22 *Airbus* A350XWB, modelos 800 e 900 para serem entregues entre 2013 e 2018 com mais 10 opções.

Adicionalmente, a Companhia confirmou o exercício de quatro opções de *Airbus* A330, que serão entregues em 2010 (dois) e os demais em 2011, referente ao contrato do final de 2006. A TAM confirmou ainda as vinte opções que haviam sido transferidas de 2005 para 2006 e os recebimentos estão previstos para até o final de 2014.

ii. Boeing:

Em 2006, a Companhia firmou contrato de 4 *Boeing* 777-300ER e mais 4 opções. As quatro aeronaves contratadas foram entregues em 2008. Neste mesmo ano, a Companhia confirmou as quatro opções remanescentes, a serem entregues em 2012 e adicionalmente firmou contrato de opções para aquisição de mais 2 aeronaves, com previsão de entrega em 2013.

16 Reorganização da frota de Fokker 100 - Consolidado

Como resultado do processo de reorganização de sua frota de aeronaves *Fokker* 100, a TLA, em 19 de dezembro de 2003, rescindiu 19 contratos de arrendamento mercantil então vigentes, sendo 10 na modalidade financeira e 9 na operacional. Como consequência, a TLA firmou contrato obrigando-se a pagar multa rescisória em 30 parcelas trimestrais consecutivas, com vencimentos entre abril de 2004 e julho de 2011, no montante original de R\$ 94.188, integralmente contabilizada no resultado daquele exercício. Cartas de fiança foram oferecidas pela Companhia como garantia.

Adicionalmente, a TLA negociou o vencimento de determinadas parcelas vencidas até a data da assinatura do referido contrato, no montante original de R\$ 49.599.

O valor total do compromisso em 31 de março de 2009 é de R\$ 52.304 (31.12.2008 – R\$ 51.186), equivalente a US\$ 22.592 mil (31.12.2008 – US\$ 21.903 mil), sendo R\$ 20.656 (31.12.2008 – R\$ 18.623) classificado no passivo circulante.

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os vencimentos não circulantes têm a seguinte distribuição, por ano:

Ano	Consolidado	
	31.03.2009	31.12.2008
2010	15.583	20.973
2011	16.065	11.590
	31.648	32.563

17 Ganho diferido nas operações de sale-leaseback - Consolidado

De acordo com CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil, uma transação de *sale-leaseback* envolve a venda de um ativo e o concomitante arrendamento mercantil do mesmo ativo pelo comprador ao vendedor. Os ganhos ou perdas gerados na venda deste ativo devem ser diferidos e amortizados pelo vendedor, o qual se torna o arrendatário, seguindo a proporção dos pagamentos do aluguel sobre o período estimado de utilização do ativo.

Os ganhos da Companhia nas operações de *sale-leaseback* são oriundos de operações de venda de aeronaves ocorridas no período entre 2001 e 2003. Em 31 de março de 2009, o saldo remanescente a apropriar referente a esses ganhos totalizavam R\$ 139.419 (31.12.2008 – R\$ 147.441), e será integralmente amortizado até 2013.

18 Transportes a executar - Consolidado

Em 31 de março de 2009, o saldo contábil da rubrica “Transportes a executar” no valor de R\$ 784.289 (31.12.2008 – R\$ 819.780) é representado por 2.927.459 (31.12.2008 – 2.835.019) cupons de bilhetes vendidos e ainda não utilizados.

19 Provisão para contingências e depósitos judiciais - Consolidado

(a) Contingências passivas

A administração da Companhia e suas controladas constitui provisão para os valores de contingências classificadas como de perda provável, segundo avaliação de seus consultores jurídicos. Em 31 de março de 2009 e 31 de dezembro de 2008, o valor total e as movimentações das provisões para contingências e os depósitos judiciais relacionados com as questões em disputa, eram compostos da seguinte forma:

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Descrição	31.12.2008	Adições		Baixas		31.03.2009
		Processos novos	Atualização monetária	Reversão	Pagamentos	
Provisões para contingências						
IRRF	13.446		203			13.649
PIS e COFINS (i)	392.150		6.485			398.635
Adicional tarifário (ii)	420.338	12.314	9.415			442.067
Fundo aeronáutico (iii)	100.421	6.370	3.101			109.892
Trabalhistas	24.181	3.744	442		(2.941)	25.426
Cíveis	63.520	7.884	47		(5.185)	66.266
Outros	18.672		542			19.214
Total	1.032.728	30.312	20.235		(8.126)	1.075.149
Depósitos judiciais	(84.928)	(6.590)			4.412	(87.106)
Total líquido	<u>947.800</u>	<u>23.722</u>	<u>20.235</u>		<u>(3.714)</u>	<u>988.043</u>

- (i) Refere-se à discussão da constitucionalidade da mudança da base de tributação do PIS e da majoração da alíquota e base de apuração da COFINS, introduzidas pela Lei nº. 9.718/98. Foram efetuados depósitos judiciais que compreendem alguns meses, sendo que, para os demais meses, a TLA está amparada por medida judicial. Estes valores, líquidos dos depósitos judiciais, são atualizados pela variação da taxa SELIC.

Em 9 de novembro de 2005, o Supremo Tribunal Federal (“STF”), em sessão plenária, decidiu pela inconstitucionalidade da majoração da base de cálculo. No 1º trimestre de 2007, a Companhia obteve êxito em um processo que totalizou uma reversão da provisão no montante de R\$ 7.560, sendo R\$ 3.496 contabilizados reduzindo as despesas administrativas e R\$ 4.064 diretamente no resultado financeiro. Em 31 de março de 2009 restam cinco ações não julgadas em definitivo.

- (ii) Refere-se à cobrança de 1% sobre o valor das tarifas aéreas de todos os bilhetes de passagens vendidos em linhas aéreas regulares domésticas. A administração da TLA, apoiada na opinião de seus consultores tributários, contesta a constitucionalidade dessa cobrança. O não recolhimento desse tributo está suportado por medida judicial.
- (iii) Refere-se à cobrança de percentual equivalente a 2,5% sobre a folha mensal de salários, destinada às entidades privadas de serviço social e de formação profissional. A TLA, apoiada na opinião de seus consultores tributários, contesta a constitucionalidade dessa cobrança. O não recolhimento desse tributo está suportado por medida judicial.

A Companhia e suas controladas ainda possuem ações de natureza tributária, trabalhista e cível, envolvendo riscos de perda que a administração, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, classificou como possível, no montante estimado de R\$ 780.420 (31.12.2008 – R\$ 787.920), não sendo, portanto, requerida provisão na data.

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(b) Contingências ativas

(i) ICMS

Em 17 de dezembro de 2001, em virtude de decisão proferida pelo STF, deixou de incidir ICMS sobre a receita decorrente de serviços de transporte aéreo nacional e internacional de passageiros, bem como sobre a receita de serviços de transporte aéreo de cargas internacionais.

Em consequência a essa decisão, permanece sendo requerida a tributação do ICMS sobre a receita de serviços de transporte aéreo de cargas nacionais. A provisão mantida pela Companhia totaliza, em 31 de março de 2009, R\$ 4.958, (31.12.2008 – R\$ 6.187), apresentada na rubrica “Impostos e tarifas a recolher”. As obrigações com vencimentos em prazo superior a um ano, decorrentes do parcelamento aprovado, totalizam, em 31 de março de 2009, R\$ 93 (31.12.2008 – R\$ 98) classificados na rubrica “Demais contas a pagar”.

No período de maio de 1989 a maio de 1994, foram efetuados recolhimentos de ICMS considerados indevidos em virtude de inconstitucionalidade da lei que os exigiu. A TLA optou por ajuizar, nos diferentes estados do País, ações de repetição de indébito objetivando recuperar a totalidade dos valores pagos indevidamente. A administração da TLA somente reconhecerá os créditos envolvidos, estimados em aproximadamente R\$ 55.000 (não revisado), e eventual atualização, no momento em que a recuperação financeira desse direito for julgada em última instância pelos tribunais.

(ii) Indenização por insuficiência tarifária

A TLA impetrou ação judicial contra a União, pleiteando indenização pela quebra do equilíbrio econômico-financeiro de seu contrato de concessão de transporte aéreo, por insuficiência tarifária. O desequilíbrio objeto desta causa ocorreu no período de janeiro de 1988 a setembro de 1993, pela manutenção da operação com as tarifas então fixadas pelo Governo Federal.

Em abril de 1998, a ação foi julgada procedente pela Justiça Federal, tendo o montante da indenização sido determinado em R\$ 245.000 (não revisado), com base em cálculo feito por perito judicial. Este montante está sujeito a juros de mora desde setembro de 1993, e a atualização monetária a partir de novembro de 1994. A 1ª Turma do Superior Tribunal de Justiça deu provimento ao recurso especial interposto pela TLA, para determinar que o Tribunal Regional Federal analise o mérito do recurso de apelação sem a necessidade de intervenção do Ministério Público.

A administração não procedeu a nenhum registro contábil destes créditos, o que somente será feito quando o referido direito for julgado em última instância.

(iii) Adicional de tarifas aeroportuárias (ATAERO)

Em 2001, a TLA interpôs uma ação ordinária com pedido de tutela antecipada na qual se discute a legalidade da cobrança do adicional de tarifas aeroportuárias, que incide à alíquota de 50% sobre o valor das tarifas. Em 31 de março de 2009, o valor objeto da discussão totalizava aproximadamente R\$ 677.609 (31.12.2008 – R\$ 641.393), não reconhecido contabilmente.

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

20 Debêntures - Controladora

<u>Data</u>	<u>Série</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor nominal unitário - R\$</u>	<u>31.03.2009</u>	<u>31.12.2008</u>
1º de agosto de 2006	única	50.000	10.000	509.330	528.542
Circulante				(9.330)	(28.542)
Não circulante				500.000	500.000

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 7 de julho de 2006, foi aprovada a emissão para distribuição pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária (sem garantia, nem preferência), com garantia fidejussória da controlada TLA e forma nominativa escritural.

Com valor nominal unitário de R\$ 10, o prazo de vencimento é de 6 (seis) anos, sendo o pagamento em 3 (três) parcelas anuais e sucessivas, a primeira vencendo em 1º de agosto de 2010.

Os juros remuneratórios são pagos semestralmente, sendo equivalentes a 104,5% do CDI, calculados e divulgados pela Câmara de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos ("CETIP"). Em 31 de março de 2009, a taxa de juros efetiva foi de 13,29% a.a (31.12.2008 - 14,29% a.a).

A Companhia estará sujeita a determinadas obrigações nos termos dos contratos de debêntures, tais como a observação de certos índices financeiros, limitação de emissão de dívidas financeiras e prioridade no pagamento das debêntures, os quais passarão a ser requeridos a partir de 2010, quando as debêntures começarão a ser amortizadas.

21 Bônus Seniores – Consolidado

Em 25 de abril de 2007, a TAM Capital concluiu oferta de bônus seniores no valor total de US\$ 300 milhões, com juros de 7,375% a.a. pagos semestralmente e vencimento final ou único em 2017, por meio de uma oferta no exterior isenta de registros na CVM. A Companhia registrou os bônus na *Security and Exchange Commission* ("SEC") em 30 de outubro de 2007.

O valor total desse compromisso em 31 de março de 2009 totalizava R\$ 716.615 (31.12.2008 – R\$ 710.436), equivalentes a US\$ 309.526 mil (31.12.2008 – US\$ 303.995 mil), sendo R\$ 22.055 (31.12.2008 – R\$ 9.336) classificado no passivo circulante, referentes aos juros.

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

22 Imposto de renda e contribuição social - Consolidado

(a) Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

	<u>31.03.2009</u>	<u>31.03.2008</u>
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	86.258	83.519
Alíquotas	34%	34%
Resultado com imposto de renda e contribuição social	(29.328)	(28.396)
Despesas não dedutíveis (permanente)	(518)	(1.918)
Realização da reserva de reavaliação	(341)	(340)
Crédito fiscal não constituído sobre prejuízos fiscais gerados pelas controladas no exterior	(5.322)	(376)
Lucro de controlada no exterior	3.209	707
Outros	1.105	(9.924)
	<u>(31.195)</u>	<u>(40.247)</u>
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(1.232)	(10.611)
Diferidos	(29.963)	(29.636)
	<u>(31.195)</u>	<u>(40.247)</u>

O demonstrativo acima reflete a movimentação da Companhia, da TLA e da Fidelidade, pois a *Mercosur*, por força da legislação do país em que opera, sofre tributação de imposto de renda diretamente sobre o faturamento bruto.

(b) Composição do saldo do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos

	<u>31.03.2009</u>	<u>31.12.2008</u>
Prejuízos fiscais acumulados	95.283	10.692
Bases negativas da contribuição social acumuladas	38.356	5.077
Diferenças temporárias na apuração do resultado tributável		
Provisão para perda com instrumentos de <i>hedge</i>	286.182	383.855
Provisão para contingências	197.129	187.507
Provisão para devedores duvidosos	22.548	13.543
Provisão para perdas em estoque	15.128	15.797
Provisão custo incremental – programa fidelidade	47.403	50.130
Receita diferida com operações de <i>sale leaseback</i>	5.363	9.940
Outros	5.363	9.940
Total	<u>707.392</u>	<u>700.505</u>
Circulante	<u>(60.629)</u>	<u>(58.564)</u>
Não circulante	<u>646.763</u>	<u>641.941</u>

Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com a Instrução CVM nº. 371 de 27 de junho de 2002, e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentada em estudo técnico de viabilidade.

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(c) Composição do saldo do imposto de renda e da contribuição social diferidos passivos

	<u>31.03.2009</u>	<u>31.12.2008</u>
Reserva de reavaliação	47.594	49.475
Contratos de arrendamento financeiro	49.527	10.797
Total	<u>97.121</u>	<u>60.272</u>
Circulante	<u>(4.953)</u>	<u>(1.080)</u>
Não circulante	<u>92.168</u>	<u>59.192</u>

A reserva de reavaliação, conforme Deliberação CVM nº. 273/98, está avaliada, em 31 de março de 2009 e de 2008, líquida dos encargos de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre essa mais valia, apurada sobre motores de aeronaves e imóveis. Os referidos encargos diferidos foram apurados com base nas alíquotas previstas para tributação sobre os valores de reavaliação das controladas.

Para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido do exercício de 2008, as companhias poderão optar pelo Regime Tributário de Transição - RTT, que permite à pessoa jurídica eliminar os efeitos contábeis da Lei nº. 11.638/07 e da MP nº. 449/08, por meio de registros no livro de apuração do lucro real ("LALUR") ou de controles auxiliares, sem qualquer modificação da escrituração mercantil. A opção por este regime se dará quando da entrega da Declaração de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - DIPJ do ano-calendário 2008.

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

23 Patrimônio líquido

(a) Capital autorizado

O capital social autorizado em 31 de março de 2009 e de 2008 é de R\$ 1.200.000, podendo ser aumentado com a emissão de ações ordinárias ou preferenciais, mediante deliberação do Conselho de Administração.

(b) Capital subscrito

Em 31 de março de 2009, o capital subscrito é representado por 150.585.147 (31.12.2008 – 150.585.147) ações escriturais, sendo 50.195.049 (31.12.2008 – 50.195.049) ordinárias e 100.390.098 (31.12.2008 – 100.390.098) preferenciais. Na AGE realizada em 19 de setembro de 2008 foi aprovada a conversão de 9.596.906 ações ordinárias em ações preferências.

As ações ordinárias conferem ao seu titular o direito a um voto nas deliberações das assembléias gerais.

As ações preferenciais não têm direito a voto, exceto no que se refere a determinadas matérias, enquanto a Companhia estiver listada no Nível 2 da BOVESPA, tendo, porém, prioridade na distribuição de dividendos e no reembolso de capital, sem prêmio, no caso de liquidação da Companhia, além do direito de participar, em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição de quaisquer benefícios a acionistas.

De acordo com o Contrato de Adesão assinado com a BOVESPA, a Companhia cumpriu o requisito de que 25% de suas ações estejam disponíveis para negociação no mercado. Desde agosto de 2007, este percentual é de 53,85% (não revisado).

(c) Ações em tesouraria

Em consonância com as Instruções da CVM nº.10/80 e 268/97, o Conselho de Administração, em reunião realizada em 30 de janeiro de 2009, aprovou o novo plano de recompra de ações da Companhia, com o objetivo de mantê-las em tesouraria ou posterior cancelamento ou alienação sem redução de capital social. O programa prevê a recompra de até 3.596.629 (três milhões quinhentos e noventa e seis mil e seiscentos e vinte e nove) de ações preferenciais.

Movimentação das ações em tesouraria:

	<u>Quantidade de ações</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>Preço médio em R\$</u>
Em 31 de dezembro de 2007			
Compra de ações	601.900	17.703	29,41
Alienação de ações	(199.589)	(6.333)	31,73
Em 31 de dezembro de 2008 e 31 de março de 2009	<u>402.311</u>	<u>11.370</u>	<u>28,26</u>

As ações alienadas referem-se ao plano de remuneração de executivos aprovado em AGE de 16 de maio de 2005.

O valor de mercado das ações, com base na data de encerramento do trimestre findo em 31 de março de 2009, é de R\$ 12,70 reais por ação, para as ações preferenciais.

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(d) Reserva de capital - Ágio na subscrição de ações

A reserva de ágio foi apurada na subscrição de ações em decorrência da mais-valia do acervo líquido recebido em relação ao valor aportado como aumento de capital.

(e) Reserva de reavaliação

A parcela realizada no trimestre da reserva de reavaliação constituída em exercícios anteriores, proporcional à depreciação sobre o valor dos bens reavaliados do ativo permanente, foi transferida para lucros acumulados no trimestre findo em 31 de março de 2009, totalizou R\$ 710 (31.03.2008 – R\$ 687). Do total da reserva, R\$ 32.225 (31.12.2008 – R\$ 32.225) correspondem à reavaliação de terrenos, que somente será realizada na eventual baixa dos ativos.

Em conformidade à Instrução CVM n.º 197/93, os encargos tributários sobre a reserva de reavaliação, que em 31 de março de 2009 são de R\$ 47.594 (31.12.2008 - R\$ 49.475), são reconhecidos ao resultado na medida da realização dessa reserva.

(f) “Stock options plan” – plano de incentivo com opção de adquirir ações

O CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações requer a mensuração e reconhecimento, como custo de serviço de empregados, do custo de planos que oferecem ações, com base no seu valor na data que a cessão de ações foi concedida. Este custo será reconhecido ao longo do período em que o empregado deverá prestar o serviço pelo qual está sendo premiado. O valor justo das opções de compra de ações na data da sua concessão é estimado conforme o modelo *Black-Scholes*. A Companhia cedeu opções a determinados empregados de adquirir ações por preços abaixo do mercado. O valor justo das opções cedidas é reconhecido como despesa do período em que os serviços serão prestados.

Na AGE realizada em 16 de maio de 2005, os acionistas aprovaram que até 2% das ações em circulação poderiam ser utilizadas pela diretoria para a concessão de opções de ações aos funcionários.

As transações estão resumidas a seguir:

	<u>Número de ações</u>	<u>Preço de exercício atualizado – média ponderada – R\$</u>
Em circulação em 31 de dezembro de 2007	1.943.510	32,10
Exercidas	(199.589)	17,21
Canceladas	(42.593)	
Em circulação em 31 de dezembro de 2008 e 31 de março de 2009	1.701.328	37,31

Sob os termos do plano, as opções cedidas são divididas em três partes iguais e empregados poderão exercer uma terça parte das suas opções depois de três, quatro e cinco anos, respectivamente, se ainda empregado pela Companhia naquela ocasião. A vida contratual das opções é de sete anos. As opções previamente exercidas foram resultados da antecipação de aposentadoria e desligamento da companhia.

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A opção contém uma "condição de serviço", na qual o exercício das opções depende exclusivamente da prestação de serviços pelo funcionário por período pré-definido. Os empregados demitidos têm a obrigação de atender a determinadas condições suspensivas para a manutenção do direito de exercício das opções.

A Companhia contabiliza seu plano de incentivo em conformidade com o CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações. Assim, o custo foi reconhecido como sendo o valor justo das opções de compra quando da sua cessão, em contrapartida ao patrimônio da Companhia, uma vez que o pagamento pode ser efetuado em ações. O valor justo destas opções foi estimado utilizando o modelo de precificação *Black-Scholes* com as seguintes premissas:

	<u>1ª outorga</u>	<u>2ª outorga</u>	<u>3ª outorga</u>	<u>Outorga extraordinária</u>
Data	28/12/2005	30/11/2006	14/12/2007	27/09/2007
Quantidade de ações	715.255	239.750	780.311	230.000
Preço de exercício	14,40	43,48	39,67	38,36
Taxa de juros, isenta de risco	17,93%	13,13%	10,95%	10,82%
Tempo médio remanescente	5,5	5,5	5,5	4,5
Rendimento esperado do dividendo	0,00%	0,32%	0,58%	0,58%
Volatilidade das ações no mercado	34,24%	41,29%	42,30%	40,48%
Preço no mercado acionário na data da outorga	R\$ 45,00	R\$ 61,00	R\$ 44,03	R\$ 50,10

A volatilidade esperada se baseia na volatilidade histórica das ações da Companhia negociadas em bolsa. A vida contratual remanescente média se baseia na expectativa de exercício.

Em 31 de março de 2009, os valores justos em reais das concessões totalizaram R\$ 39,64, R\$ 41,11, R\$ 25,09 e R\$ 28,28 por ação para a 1ª, 2ª, 3ª outorga e concessão extraordinária respectivamente, resultando em um valor justo total das opções concedidas de R\$ 19.101, R\$ 9.367, R\$ 19.110 e R\$ 6.504 para a 1ª, 2ª, 3ª outorga e concessão extraordinária. O custo total relacionado às opções de compra de ações ainda não reconhecidas no resultado em 31 de março de 2009 totalizou R\$ 25.197 (31.12.2008 – 28.869).

A Companhia registrou despesa no resultado do trimestre findo em 31 de março de 2009 no montante de R\$ 3.680 (31.03.2008 - R\$ 2.919).

2009

Preço de exercício contratado	Quantidade de opções	Opções em circulação		Opções exercíveis
		Vida contratual remanescente – média ponderada	Preço de exercício - média ponderada	Quantidade de opções
R\$ 14,40	481.825	5,5	R\$ 17,52	160.608
R\$ 43,48	227.870	5,5	R\$ 51,12	
R\$ 39,67	761.633	5,5	R\$ 43,16	
R\$ 38,36	230.000	4,5	R\$ 43,21	
Intervalo: R\$ 14,40 – R\$ 43,48	1.701.328	5,36	R\$ 36,97	160.608

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

24 Segmentação da receita bruta - Consolidado

A Companhia utiliza-se, normalmente, de suas informações de receita bruta segmentada por tipo de serviço prestado e por localidade geográfica, conforme apresentada a seguir:

(a) Por tipo de serviço prestado

	<u>31.03.2009</u>	<u>%</u>	<u>31.03.2008</u>	<u>%</u>	<u>Variação horizontal (%)</u>
Receita doméstica					
Regular – Passageiro	1.381.308	50,5	1.275.013	54,3	8,3
Fretamento – Passageiro	61.171	2,2	45.544	1,9	34,3
Carga	97.908	3,6	94.039	4,0	4,1
	<u>1.540.387</u>	<u>56,3</u>	<u>1.414.596</u>	<u>60,3</u>	<u>8,9</u>
Receita internacional					
Regular – Passageiro	795.149	29,1	610.902	26,0	30,2
Fretamento – Passageiro	1.710	0,1	2.405	0,1	-28,9
Carga	110.481	4,0	120.398	5,1	-8,2
	<u>907.340</u>	<u>33,2</u>	<u>733.705</u>	<u>31,3</u>	<u>23,7</u>
Outras receitas operacionais					
Parcerias com Programa Fidelidade	208.346	7,6	90.061	3,8	131,3
Agenciamento de viagens e turismo	14.728	0,5	12.039	0,5	22,3
Outros (inclui bilhetes vencidos)	64.179	2,3	96.511	4,1	-33,5
	<u>287.253</u>	<u>10,5</u>	<u>198.611</u>	<u>8,5</u>	<u>44,6</u>
Receita bruta	<u>2.734.980</u>	<u>100,0</u>	<u>2.346.912</u>	<u>100,0</u>	<u>16,5</u>

(b) Por localidade geográfica dos destinos praticados pela Companhia

	<u>31.03.2009</u>	<u>%</u>	<u>31.03.2008</u>	<u>%</u>	<u>Variação horizontal (%)</u>
Brasil	1.827.639	66,8	1.613.207	68,7	13,3
Europa	407.060	14,9	326.363	13,9	24,7
América do Norte	247.934	9,1	212.476	9,1	16,7
América do Sul (excluindo Brasil)	252.347	9,2	194.866	8,3	29,5
	<u>2.734.980</u>	<u>100,0</u>	<u>2.346.912</u>	<u>100,0</u>	<u>16,5</u>

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

25 Composição dos principais grupos de custos e despesas - Consolidado

	Despesas				31.03.2009		31.03.2008	
	Custos dos serviços prestados	Comerciais	Gerais e administrativas	Honorários da administração	Total	%	Total	%
Pessoal	426.058	48.943	36.023	10.353	521.377	21,7	405.629	18,5
Combustíveis	695.106				695.106	29,0	844.804	38,6
Depreciações e amortizações	135.632	282	14.948		150.862	6,3	104.540	4,8
Manutenções e revisões (exceto pessoal)	188.810				188.810	7,9	75.437	3,4
Seguro de aeronaves	15.904				15.904	0,7	12.855	0,6
Tarifas de pouso e decolagem e de auxílio à navegação	145.615				145.615	6,1	123.274	5,6
Arrendamento de aeronaves, motores e equipamentos	165.776	2.457	4.772		173.005	7,2	125.620	5,7
Serviços prestados por terceiros	43.582	64.193	95.613		203.388	8,5	139.530	6,4
Despesas de comercialização e marketing		155.649			155.649	6,5	241.726	11,1
Outros	81.900	15.552	51.986		149.438	6,2	113.416	5,2
	1.898.383	287.076	203.342	10.353	2.399.154	100,0	2.186.831	100,0

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

26 Resultado financeiro - Consolidado

	<u>31.03.2009</u>	<u>31.03.2008</u>
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	30.004	55.059
Variações cambiais	223.333	92.323
Ganhos com instrumentos financeiros – Câmbio		
Realizado		1.048
Não realizado		39.660
Ganhos com instrumentos financeiros – WTI (*)		
Realizado		26.721
Não realizado	227.678	
Outras receitas financeiras	6.445	3.427
	<u>487.460</u>	<u>218.238</u>
Despesas financeiras		
Variações cambiais	(177.401)	(62.216)
Juros passivos	(119.585)	(90.925)
Perdas de aplicações	(4.154)	
Perdas com instrumentos financeiros – Câmbio		
Realizado		(262)
Não realizado		
Perdas com instrumentos financeiros – WTI (*)		
Realizado	(290.024)	
Não realizado		(63.659)
Outras despesas financeiras	(7.001)	(3.342)
	<u>(598.165)</u>	<u>(220.404)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(110.705)</u>	<u>(2.166)</u>

(*) WTI – West Texas Intermediate - tipo de petróleo bruto frequentemente utilizado como preço de referência.

A variação cambial sobre arrendamento mercantil financeiro reconhecida no resultado no trimestre findo em 31 de março de 2009 totalizou uma receita de R\$ 62.675 (31.03.2008 – R\$ 36.986). A despesa de juros referentes aos contratos de arrendamento mercantil financeiro dessas aeronaves reconhecida ao resultado no trimestre findo em 31 de março de 2009 totalizou R\$ 57.633 (31.03.2008 - R\$ 32.729).

27 Benefícios a funcionários

Conforme acordo sindical ajustado anualmente, a administração da Companhia efetuará pagamento de participação nos resultados caso sejam atingidas determinadas metas de desempenho estabelecidas com base no seu orçamento anual. Nesse sentido, a administração registrou na rubrica “Salários e encargos sociais”, uma provisão para pagamento deste benefício, referente ao trimestre findo em 31 de março de 2009, no valor de R\$ 22.346 (31.12.2008 - R\$ 60.939).

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

28 Cobertura de seguros

As empresas controladas mantêm cobertura de seguros por montantes acima dos valores mínimos obrigatórios que consideram necessários para cobertura de eventuais sinistros, em vista da natureza de seus bens e dos riscos inerentes à sua atividade. Em 31 de março de 2009, baseando-se na frota de aeronaves da TLA e da *Mercosur*, a cobertura de seguros para o ramo aeronáutico (casco e responsabilidade civil em conjunto) apresenta o valor máximo indenizável de até US\$ 1,5 bilhão.

O governo brasileiro, por meio da Lei nº. 10.744, de 9 de outubro de 2003, e Decreto nº. 5.035 de 5 de abril de 2004, assumiu o compromisso de cobrir eventuais despesas de responsabilidade civil perante terceiros, provocadas por atos de guerra ou atentados terroristas, que possam vir a ser exigidas da Companhia. Conforme regulamentado pela referida Lei, as despesas de responsabilidade civis assumidas pelo governo federal ficam limitadas ao equivalente em reais a US\$ 1 bilhão.

A cobertura de seguros envolvendo os riscos e exigibilidades decorrentes do acidente ocorrido em 17 de julho de 2007 com a aeronave *Airbus A320* tem sido suficiente, considerando os acordos já realizados e liquidados diretamente pela seguradora junto aos familiares das vítimas. Até 31 de março de 2009, foram concluídas cerca de 172 (31.12.2008 – 160) indenizações a familiares das vítimas no acidente e outras estão em negociação com a seguradora da Companhia. A administração entende que a cobertura de seguros dessas obrigações é adequada. A Companhia entende também que não incorreu em despesas adicionais ou não previstas no escopo do contrato de seguros que sejam de responsabilidade direta da própria TAM.

As empresas controladas mantêm também coberturas de seguro para cobrir eventuais sinistros em suas instalações contra riscos de roubo, incêndio, alagamento e danos elétricos, dentre outros, para cobertura de equipamentos, edifícios e veículos de nossa responsabilidade e/ou propriedade.

29 Instrumentos financeiros - Consolidado

(a) Considerações gerais

Conforme a política de *hedge* estabelecida, a Companhia e suas controladas realizam operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de se proteger de seus principais riscos da variação do preço do combustível e de variação cambial nas receitas e despesas em dólares.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de políticas pré-estabelecidas. A política de controle consiste no acompanhamento permanente das taxas contratadas em relação às vigentes no mercado, além de cálculos realizados por consultoria independente e apresentação periódica da situação em Comitês Corporativos. Todas as operações com instrumentos financeiros derivativos realizados pela Companhia e suas Controladas têm objetivo de *hedge*; não há operações realizadas com objetivo especulativo.

A geração de caixa da Companhia é aplicada, majoritariamente, nos seus fundos de investimento exclusivos. Todos os fundos seguem uma política de investimentos consistente, com limites de risco de mercado, crédito e liquidez bem definidos.

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(i) Risco de preço dos combustíveis – “commodity risk”

O preço do querosene de aviação (QAV) é um dos maiores componentes de risco de mercado nas empresas aéreas. No Brasil, o preço de refinaria do QAV é definido pela Petrobras, com base em preços internacionais. A Companhia protege-se contra a variação de preço do QAV por meio de instrumentos financeiros baseados em petróleo cru (tipo *WTI*). A escolha deste subjacente baseou-se em estudos que comprovam que o *hedge* de QAV baseado em *WTI* é, historicamente, altamente eficiente, além da elevada liquidez dos instrumentos financeiros de *WTI*. Em 31 de março de 2009 todos os instrumentos financeiros contratados são do tipo de “balcão” (*over the counter*). Algumas das operações de *hedge* que foram objeto de reestruturação demandaram garantias no montante de R\$ 210.778 registrados na rubrica “Títulos e valores mobiliários” no não circulante. Todas as contrapartes são classificadas como “baixo risco de crédito” pelas principais agências de risco (*Standard & Poors, Fitch e Moody's*).

O combustível consumido no trimestre findo em 31 de março de 2009 representou aproximadamente 29,0% (31.03.2008 – 38,6%) dos custos (Nota 25).

Em 31 de março de 2009, o volume de operações contratadas com vencimentos variáveis até janeiro de 2011 era de 6.793 mil barris (31.12.2008 – 8.000 mil barris com vencimentos variáveis até outubro 2010), representando 28% dos doze meses seguintes. O valor de mercado registrado na rubrica “Instrumentos financeiros de *hedge*” é de R\$ 901.307 em 31 de março de 2009 (31.12.2008 – R\$ 1.128.985). O efeito no resultado do período está demonstrado na Nota 26.

Todas as operações de *WTI* têm finalidade de *hedge*. Como a Companhia não possui 100% de seu consumo protegido, o aumento no preço do QAV não será completamente compensado por ajustes positivos oriundos dessas operações de *hedge*; da mesma forma, eventuais ajustes negativos serão mais do que compensados pela redução nos gastos operacionais com QAV.

Os vencimentos dos contratos das operações de *hedge* têm a seguinte distribuição, por ano:

	<u>2009</u>	<u>2010</u>	<u>2011</u>
<i>Notional</i> - mil barris	3.219	3.429	145
Valor de mercado - <i>MtM</i>	(444.773)	(441.527)	(15.007)

Em termos de contraparte, os contratos estão distribuídos conforme tabela a seguir:

<u>Rating</u>	<u>Valor de mercado</u>
AAA *	(352.272)
AA+ / AA / AA- *	(191.300)
A+ / A / A- *	(357.735)

* Os *ratings* podem estar expressos tanto na escala global quanto em moeda nacional.

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em janeiro de 2009, a Companhia, em conjunto com suas principais contrapartes, iniciou a reestruturação de suas operações de *hedge*. A reestruturação consistiu, basicamente, na distribuição dos vencimentos em prazos mais longos. Com isto, a Companhia espera alcançar dois objetivos principais: o primeiro, diluir o desembolso de caixa, que estaria concentrado no primeiro semestre de 2009; o segundo, liquidar a maior parte das operações em um período de menor volatilidade de preços, que, segundo as estimativas da Companhia, deverá coincidir com níveis de preços mais próximos dos *strikes* das operações.

O perfil de cobertura, que estava concentrado no primeiro semestre de 2009, agora se apresenta distribuído de maneira mais uniforme ao longo de 2009, 2010 e com uma pequena cobertura até o primeiro trimestre de 2011. Para os próximos 12 meses a partir de 31 de março de 2009, a cobertura estava em 28% do consumo projetado. O *strike* médio para as operações no mesmo período está em US\$ 111/bbl. Até a data da divulgação dessas informações trimestrais, cerca de 65% do volume em barris de *WTI* haviam sido repactuados, representando uma redução de cerca de US\$ 48 milhões em desembolsos no primeiro trimestre de 2009.

(ii) Risco de taxas de câmbio

Esse risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa ou receita em moeda estrangeira e o saldo passivo ou ativo de contratos denominados em moeda estrangeira. Parte do risco é mitigada pelo fato das suas controladas operarem no exterior e as receitas dessas operações serem realizadas em moeda estrangeira. A atual política de contratação de *hedge* baseia-se na proteção de percentual dos descasamentos líquidos de caixa em outras moedas em períodos seguintes.

A Companhia e suas controladas podem contratar operações financeiras com instrumentos financeiros derivativos, visando basicamente à proteção de sua exposição à moeda estrangeira, decorrente da aquisição de combustível, de contratação de serviços de manutenção de motores junto aos fabricantes e de contratos de financiamentos com a finalidade de expansão/manutenção de suas atividades operacionais. Em 31 de março de 2009 não havia, por decisão do Comitê de Risco, nenhuma posição aberta em operações com derivativos de moeda estrangeira.

(iii) Risco de taxas de juros

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia e suas controladas virem a ter perdas ou ganhos por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas aos seus passivos (captações) e ativos (aplicações) no mercado.

Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Companhia e suas controladas adotam a política de diversificação, alternando a contratação de taxas fixas e variáveis como a *LIBOR* e o CDI.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas podem adotar operações com derivativos visando à redução da volatilidade de seus fluxos de caixa. Em 31 de março de 2009, não havia posições abertas em derivativos de taxas de juros com objetivo de proteção de arrendamentos mercantis e endividamentos.

(iv) Risco de crédito

Advém da possibilidade da Companhia e suas controladas não receberem valores decorrentes de operações de prestação de serviços ao consumidor e/ou a agências de viagens ou de créditos detidos junto a instituições financeiras gerados por operações de investimento financeiro.

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Para atenuar esse risco, a Companhia e suas controladas adotam a prática do estabelecimento de limite de crédito e acompanhamento permanente do seu saldo devedor basicamente para as agências de viagens. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam aplicações em instituições com baixo risco de crédito avaliado por agências de *rating*. Além disso, cada instituição possui um limite máximo de saldo de aplicação, determinado pelo Comitê de Risco.

(b) Aplicações financeiras

Representadas principalmente por aplicação em fundo de investimento destinado a aplicar em quotas de fundos de investimentos exclusivos de diversas classes, com objetivo de atingir rentabilidade superior à variação da taxa de juros do CDI.

(c) Investimentos

As controladas TLA, *Mercosur*, TP Participações, *TAM Capital*, *TAM Financial 1* e *TAM Financial 2* são empresas de capital fechado e, portanto, não há informações disponíveis sobre seus valores de mercado.

(d) Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Os valores de mercado dos instrumentos financeiros em 31 de março de 2009 refletem a melhor estimativa do seu valor justo de liquidação e podem ser assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Passivo				
Empréstimos e financiamentos			480.001	444.265
Debêntures	509.330	491.859	509.330	491.859
Bônus seniores			716.615	399.840
	<u>509.330</u>	<u>491.859</u>	<u>1.705.946</u>	<u>1.335.964</u>

O valor de mercado dos empréstimos e financiamentos, quando aplicável, foi determinado utilizando taxas de juros correntes disponíveis para operações com condições e vencimentos remanescentes similar. As debêntures e os bônus seniores possuem cotação no mercado secundário. O valor de mercado dos demais instrumentos financeiros aproxima-se dos valores apresentados nas informações anuais.

(e) Análise de sensibilidade

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela administração, considerando um horizonte de três meses, quando serão divulgadas as próximas informações financeiras contendo tal análise. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução no. 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (cenários II e III).

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(i) Instrumentos derivativos - combustível

As únicas operações com instrumentos financeiros derivativos em carteira própria têm finalidade de proteção (*hedge*) do consumo de combustível. São operações referenciadas em petróleo cru (tipo *WTI*). O comportamento dos preços do *WTI* é altamente correlacionado com o QAV.

Nenhum dos instrumentos financeiros derivativos utilizados pela Companhia possui alavancagem e, como menos de 50% do consumo total de combustível está protegido para o ano de 2009, espera-se que a queda no preço *WTI* (e conseqüente queda no preço do QAV) tenha efeito líquido positivo na geração de caixa da Companhia. Em suma, os ajustes a serem pagos às contrapartes das operações de *hedge* serão mais que compensados pela economia nas despesas com combustível.

No momento em que a maior parte das operações de *hedge* vigentes foram contratadas, o cenário adotado para o preço médio do *WTI* ao longo de 2009 era de US\$ 100/bbl. Foi com base nesse cenário que as operações foram contratadas ao *strike* médio de US\$ 104/bbl. Por conseguinte, o efeito das mesmas na geração de caixa da Companhia será comparado com a redução no custo do QAV relativo àquele patamar. As projeções de preço do QAV foram construídas a partir de resultados de uma regressão linear simples.

Atualmente, o cenário base da Companhia para 2009 é de um preço médio de US\$ 60/bbl para o *WTI*. Serão apresentadas análises de sensibilidade considerando queda de 25% (preço médio de US\$ 45/bbl) e 50% (preço médio de US\$ 30/bbl) no preço médio do cenário base de 2009.

Os efeitos líquidos das economias com combustível, em contrapartida dos desembolsos com *hedge*, para o segundo trimestre de 2009, para cada cenário são apresentados a seguir:

<u>Instrumento/operação</u>	<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
<i>Preço médio por barril</i>	US\$ 60,00	US\$ 45,00	US\$ 30,00
<i>WTI hedge</i> – Ganho líquido, em milhares	R\$ 355.799	R\$ 551.420	R\$ 649.231

(ii) Títulos e valores mobiliários

As aplicações financeiras da Companhia mantidas em fundos de investimento estão sob a gestão discricionária de terceiros. A custódia e administração dos mesmos estão centralizadas em um único agente, independente dos gestores. Entendemos que a análise de sensibilidade sobre os ativos componentes dos fundos é desnecessária pelos motivos descritos a seguir:

Dinâmica do portfólio: os gestores podem alterar a composição do portfólio a qualquer momento, à sua discricção, dentro dos limites do Regulamento. Destarte, a análise de sensibilidade, por ter como premissa a manutenção da carteira vigente em 31 de março de 2009, fica prejudicada, podendo levar a conclusões equivocadas.

Controle de risco: o regulamento dos fundos estabelece limites de risco de mercado (*Value at Risk*) de 0,6% (Fundos Multimercado) e 0,15% (Fundos Renda Fixa), considerando horizonte de tempo de 21 dias úteis e 95% de confiança. A Companhia reconhece as limitações intrínsecas ao modelo de controle de risco mas acredita em sua eficiência na prevenção de perdas materiais. Além do controle de risco do próprio gestor, o administrador dos fundos tem poderes para impedir a liquidação de operações que extrapolem o limite de risco do fundo; adicionalmente, a Companhia contrata consultor independente para avaliar semanalmente os níveis de risco dos fundos.

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Restrições impostas pelo regulamento: o regulamento dos fundos veda expressamente alavancagem. Além do limite de risco de mercado, exposto acima, há limites adicionais de alocação em classes de ativos de maior volatilidade.

(iii) Taxa de câmbio

Nossa metodologia para análise de sensibilidade dos passivos denominados em moeda estrangeira inclui o cenário provável baseado na taxa de câmbio de R\$2,315 / US\$, observada no fechamento de 31 de março de 2009. A partir dos saldos em 31 de março de 2009, apuramos um incremento na despesa financeira decorrente de variação cambial de 25% e 50% sobre a taxa vigente, conforme demonstrado a seguir:

	Cenário 25% R\$2,894/ US\$	Cenário 50% R\$3,473/ US\$
Contrato de arrendamento mercantil	(90.641)	(181.281)
FINIMP	(19.512)	(39.025)
Empréstimo IFC	(1.136)	(2.272)
Bond	(6.403)	(12.806)
Pré-pagamentos de aeronaves	(140)	(280)
Total	<u>(117.832)</u>	<u>(235.664)</u>

30 Programa Fidelidade TAM - Consolidado

Em 31 de março de 2009, o Programa Fidelidade TAM apresentava 3.290.260 (31.12.2008 – 3.089.881) (não revisado) trechos domésticos de passagens aéreas conquistados por seus clientes e ainda não resgatados. A TLA registra o custo incremental, ou seja, o custo adicional por passageiro transportado, quando incorrido.

No trimestre findo em 31 de março de 2009 foram concedidas e utilizadas por nossos clientes 614.825 bilhetes-prêmios (31.03.2008 – 346.774).

A provisão para as obrigações futuras do programa totaliza, em 31 de março de 2009, R\$ 44.494 (31.12.2008 – R\$ 46.462). A base de cálculo para provisão é feita utilizando a quantidade de pontos conquistados, descontado da expectativa de pontos não convertidos em bilhetes-prêmio, e valorizado pelo custo incremental do serviço de bordo, combustível, seguro e cartão de embarque. Desde 2008, os membros do Programa Fidelidade podem trocar pontos por passagens utilizando 3.000, 5.000 e 7.000 pontos, sendo que, especificamente para essas trocas, existem restrições quanto aos voos e à quantidade de assentos disponíveis. Os pontos conquistados pelos clientes através do Programa Fidelidade são válidos por dois anos para emissão de bilhetes.

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

31 Demonstração do valor adicionado

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2009</u>	<u>31.03.2008</u>	<u>31.03.2009</u>	<u>31.03.2008</u>
Receitas				
Vendas de serviços			2.734.980	2.346.912
Provisão para devedores duvidosos			(4.091)	(2.003)
Outras receitas			29.987	12.687
			<u>2.760.876</u>	<u>2.357.596</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos serviços prestados	(202)		(617.017)	(856.920)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(479)	(355)	(680.964)	(461.886)
	<u>(681)</u>	<u>(355)</u>	<u>(1.297.981)</u>	<u>(1.318.806)</u>
Valor adicionado bruto	(681)	(355)	1.462.895	1.038.790
Retenções				
Depreciação e amortização			(150.862)	(104.540)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	(681)	(355)	1.312.033	934.250
Recebido em transferência				
Equivalência patrimonial	56.537	44.899		
Receitas financeiras	12.791	11.415	487.460	218.238
Valor adicionado total a distribuir	<u>68.647</u>	<u>55.959</u>	<u>1.799.493</u>	<u>1.152.488</u>
Distribuição do valor adicionado	<u>68.647</u>	<u>55.959</u>	<u>1.799.493</u>	<u>1.152.488</u>
Pessoal				
Remuneração direta	369	294	392.140	300.760
Benefícios			32.378	27.032
FGTS			25.959	20.218
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	(1.996)	(1.591)	354.914	309.862
Estaduais			9.512	7.882
Municípios			1.003	699
Financiadores				
Aluguéis	15.842	14.110	330.990	222.485
Despesas financeiras			598.165	220.404
Remuneração do capital próprio				
Lucros (prejuízos) retidos	54.432	43.146	55.063	43.272
Participação dos acionistas não controladores			(631)	(126)

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

32 Balanço patrimonial e demonstração do resultado do trimestre findo em 31 de março de 2009 de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos ("U.S. GAAP") (Não revisado)

Ativo	31.03.2009		31.12.2008	
	BR GAAP	U.S. GAAP (não revisado)	BR GAAP	U.S. GAAP (não revisado)
Circulante				
Caixa e equivalente de caixa	840.427	616.127	1.356.513	665.530
Títulos e valores mobiliários	244.532	468.832	557.543	1.248.526
Contas a receber	1.380.028	1.380.028	1.157.239	1.157.239
Estoques	250.044	250.044	231.556	231.556
Tributos a recuperar	134.627	134.627	120.712	120.712
Pré-pagamentos de aeronaves	90.889	318.882	143.680	351.033
Imposto de renda e contribuição social diferidos	60.629	84.925	58.564	81.715
Despesas do exercício seguinte	87.125	87.125	90.587	90.587
Seguro de aeronaves	42.603	42.603	58.694	58.693
Demais contas a receber	57.941	57.941	97.944	97.944
	<u>3.188.845</u>	<u>3.441.134</u>	<u>3.873.032</u>	<u>4.103.535</u>
Não Circulante				
Títulos e valores mobiliários	242.272	242.272		
Depósitos em garantia	91.411	91.411	116.135	116.135
Depósitos judiciais		87.106		84.928
Imposto de renda e contribuição social diferidos	646.763	543.019	641.941	566.430
Pré-pagamentos de aeronaves	397.437	397.437	351.284	351.284
Pré-pagamentos de manutenções	450.552	450.552	432.839	432.839
Demais contas a receber	80.797	80.797	93.848	93.848
	<u>1.909.232</u>	<u>1.892.594</u>	<u>1.636.047</u>	<u>1.645.464</u>
Investimentos	70	70	70	70
Imobilizado	7.750.835	7.286.327	7.562.624	7.156.746
Intangível	152.208	161.888	152.092	161.772
	<u>7.903.113</u>	<u>7.448.285</u>	<u>7.714.786</u>	<u>7.318.588</u>
	<u>9.812.345</u>	<u>9.340.879</u>	<u>9.350.833</u>	<u>8.964.052</u>
Total do ativo	<u>13.001.190</u>	<u>12.782.013</u>	<u>13.223.865</u>	<u>13.067.587</u>

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	31.03.2009		31.12.2008	
	BR GAAP	U.S. GAAP (não revisado)	BR GAAP	U.S. GAAP (não revisado)
Passivo e patrimônio líquido				
Circulante				
Fornecedores	400.674	400.674	486.095	486.095
Empréstimos e financiamentos	305.691	305.691	191.835	191.835
Arrendamentos financeiros	705.429	686.259	680.440	662.776
Debêntures	9.330	9.330	28.542	28.542
Salários e encargos sociais	313.505	313.505	317.951	317.951
Transportes a executar	784.289	784.289	819.780	819.780
Impostos e tarifas a recolher	169.454	169.454	162.908	162.908
Programa fidelidade - TAM	44.494	44.494	46.462	46.462
Imposto de renda e contribuição social	588	588	83.429	83.429
Juros sobre capital próprio e dividendos a distribuir	599	599	599	599
Reorganização da frota <i>Fokker 100</i>	20.656	20.656	18.623	18.623
Bônus seniores	22.055	22.055	9.336	9.336
Instrumentos financeiros de <i>hedge</i>	566.200	566.200	1.021.928	1.021.928
Ganho diferido nas operações de <i>sale - leaseback</i>	32.085	32.085	32.085	32.085
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.953		1.080	
Demais contas a pagar	166.353	259.353	123.068	217.229
	<u>3.546.355</u>	<u>3.615.232</u>	<u>4.024.161</u>	<u>4.099.578</u>
Não Circulante				
Empréstimos e financiamentos	174.310	174.310	209.733	209.733
Arrendamentos financeiros	5.721.044	5.530.621	5.768.040	5.573.799
Debêntures	500.000	500.000	500.000	500.000
Imposto de renda e contribuição social diferidos	92.168		59.192	
Provisão para contingências	988.043	1.075.150	947.800	1.032.728
Reorganização da frota de <i>Fokker 100</i>	31.648	31.648	32.563	32.563
Bônus seniores	694.560	694.560	701.100	701.100
Instrumentos financeiros de <i>hedge</i>	335.107	335.107	107.057	107.057
Ganho diferido nas operações de <i>sale - leaseback</i>	107.334	107.334	115.356	115.356
Demais contas a pagar	116.239	86.925	126.508	100.599
	<u>8.760.453</u>	<u>8.535.655</u>	<u>8.567.349</u>	<u>8.372.935</u>
Participação dos acionistas não controladores	4.733	4.733	4.234	4.234
Patrimônio líquido	<u>689.649</u>	<u>626.393</u>	<u>628.121</u>	<u>590.840</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido	<u>13.001.190</u>	<u>12.782.013</u>	<u>13.223.865</u>	<u>13.067.587</u>

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	31.03.2009		31.03.2008	
	BR GAAP	U.S. GAAP (não revisado)	BR GAAP	U.S. GAAP (não revisado)
Receita operacional				
Receitas de voo				
Doméstico	1.442.479	1.442.479	1.320.557	1.320.557
Internacional	796.859	796.859	613.307	613.307
Cargas	208.389	208.389	214.437	214.437
Outras	287.253	288.413	198.611	189.095
	<u>2.734.980</u>	<u>2.736.140</u>	<u>2.346.912</u>	<u>2.337.396</u>
Deduções e impostos sobre vendas	<u>(95.954)</u>	<u>(95.954)</u>	<u>(86.656)</u>	<u>(86.656)</u>
Receita operacional líquida	2.639.026	2.640.186	2.260.256	2.250.740
Custo dos serviços prestados	<u>(1.898.383)</u>	<u>(1.908.692)</u>	<u>(1.712.749)</u>	<u>(1.705.544)</u>
Lucro bruto	<u>740.643</u>	<u>731.494</u>	<u>547.507</u>	<u>545.196</u>
Receitas (despesas) operacionais				
Comerciais	(287.076)	(287.076)	(309.085)	(309.085)
Gerais e administrativas	(203.342)	(203.342)	(160.336)	(160.336)
Honorários da administração	(10.353)	(10.353)	(4.661)	(4.661)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	<u>(42.909)</u>	<u>(42.909)</u>	<u>12.260</u>	<u>12.260</u>
Lucro operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro	<u>196.963</u>	<u>187.814</u>	<u>85.685</u>	<u>83.374</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(110.705)</u>	<u>(110.373)</u>	<u>(2.166)</u>	<u>620</u>
Lucro operacional antes do imposto de renda e contribuição social	86.258	77.441	83.519	83.994
Imposto de renda e contribuição social	<u>(31.195)</u>	<u>(19.899)</u>	<u>(40.247)</u>	<u>(37.136)</u>
Lucro antes da participação dos acionistas não controladores	55.063	57.542	43.272	46.858
Participação dos acionistas não controladores	<u>(631)</u>	<u>(631)</u>	<u>(126)</u>	<u>(126)</u>
Lucro líquido do trimestre	<u>54.432</u>	<u>56.911</u>	<u>43.146</u>	<u>46.732</u>

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

33 Resumo das principais diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP") e os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos ("U.S. GAAP") (Não revisado).

(a) Reavaliação do imobilizado

Os BR GAAP permitem que a reavaliação existente até 31 de dezembro de 2007 seja incorporada no ativo imobilizado, sem permitir novas reavaliações. A depreciação da reavaliação é contabilizada ao resultado e o valor da baixa é retirado da reserva de reavaliação no patrimônio líquido e transferido para lucros acumulados mediante a depreciação, baixa ou venda dos ativos. De acordo com os U.S. GAAP, a reavaliação do imobilizado não é permitida, e as reservas de reavaliação e efeitos fiscais diferidos relacionados foram eliminados de forma a apresentar o imobilizado ao custo histórico menos a depreciação acumulada.

(b) Contratos de arrendamento financeiro

i. Os BR GAAP definem contratos de arrendamento mercantil como aqueles em que há transferência substancial de riscos e benefícios inerentes a propriedade de um ativo. De acordo com os U.S. GAAP, o "Statement of Financial Accounting Standard" ("SFAS") n.º 13, "Accounting for Leases", os arrendamentos mercantis financeiros devem atender alguns critérios específicos. A TAM possui 3 aeronaves registradas sob arrendamento financeiro na norma local, que pelo "SFAS n.º. 13" foram consideradas arrendamento operacional.

ii. A partir de 1º de janeiro de 2006, em conformidade com a Interpretação Técnica do IBRACON 01/2006, a Companhia alterou a política contábil e passou a incorporar os gastos de manutenção ao custo dos motores para fins de BR GAAP. De acordo com os U.S. GAAP, a Companhia registra as despesas de manutenção conforme incorridas.

(c) Programa Fidelidade - reconhecimento da receita

De acordo com os BR GAAP, a receita oriunda de parcerias do Programa Fidelidade é reconhecida quando os pontos são emitidos aos participantes. De acordo os U.S. GAAP, a Companhia reconhece a receita da venda de pontos diferentemente para as duas modalidades. O primeiro caso representa a receita pela venda de transporte aéreo, que está sendo valorizada a tarifa média do mercado doméstico cobrada no período. De acordo com a análise histórica da Companhia para o uso desses pontos, a receita é diferida e reconhecida durante o período de seis meses. O segundo componente de receita representa os serviços que teriam sido prestados pela operação do programa – e que é reconhecido quando os pontos são vendidos.

(d) "Stock options plan" – plano de incentivo com opção de adquirir ações

De acordo com os BR GAAP, o valor justo das opções de compra de ações na data da sua concessão é estimado conforme o modelo Black-Scholes. O valor justo é reconhecido como despesa no período em que os serviços são prestados. De acordo com os U.S. GAAP, o valor justo das opções é reavaliado a cada encerramento de exercício.

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(e) Aquisições de empresas

Ágio na TLA: De acordo com os BR GAAP, o ágio é resultante da diferença entre o valor pago e o valor contábil dos ativos líquidos adquiridos. Esse ágio é normalmente atribuído ao valor de mercado dos ativos adquiridos ou justificado com base na expectativa de rentabilidade futura, sendo amortizado durante a vida útil remanescente dos ativos ou em até dez anos. De acordo com o SFAS nº. 142 "Goodwill and Other Intangible Assets", o ágio não é amortizado.

Deságio na Mercosur: O deságio resulta de acordo com os BR GAAP quando o valor contábil dos ativos adquiridos é excedente ao preço de compra. O deságio geralmente não é amortizado. De acordo o U.S. GAAP, não há reconhecimento de deságios em transações entre partes sob controle comum.

(f) Conciliação das diferenças entre BR GAAP e U.S. GAAP (não revisado):

i. Lucro líquido do trimestre	31.03.2009	31.03.2008
Lucro líquido do trimestre segundo BR GAAP	54.432	43.146
Contratos de arrendamento - (nota 33 (b))		
Despesa de depreciação do arrendamento mercantil	37.645	30.717
Varição cambial sobre o arrendamento mercantil financeiro	(3.979)	(2.209)
Despesas de juros passivos sobre obrigação do arrendamento mercantil financeiro	2.288	2.521
Reversão da despesa do arrendamento operacional simples	(4.414)	(11.815)
Manutenção overhaul	(49.652)	(18.160)
Total dos contratos de arrendamento	(18.112)	1.054
Estorno da depreciação da reavaliação - (nota 33 (a))	710	687
Diferimento da receita fidelidade - (nota 33 (c))	1.160	(9.516)
Programa de "Stock Options " - (nota 33 (d))	7.079	7.903
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ajustes acima	11.642	3.458
Lucro líquido do trimestre segundo os U.S. GAAP	56.911	46.732
ii. Patrimônio líquido	31.03.2009	31.12.2008
Patrimônio líquido de acordo com BRGAAP	689.649	628.121
Reavaliação do imobilizado, líquida - (nota 33 (a))	(137.554)	(133.170)
Contratos de arrendamento mercantil financeiro - (nota 33 (b))	178.438	216.238
Diferimento da receita fidelidade - (nota 33 (c))	(93.002)	(94.161)
Programa de "Stock Options " - (nota 33 (d))	(1.997)	(5.403)
Reversão do ágio - (nota 33 (e))	9.680	9.680
Controle comum - Mercosur - (nota 33 (e))	11.099	11.099
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ajustes acima	(29.920)	(41.564)
Patrimônio líquido segundo os U.S. GAAP	626.393	590.840

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(g) Demonstração consolidada do fluxo de caixa segundo os US GAAP (não revisado):

	<u>31.03.2009</u>	<u>31.03.2008</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do trimestre	56.911	46.732
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	111.324	71.079
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18.826	26.525
Provisão para contingências	22.186	5.271
Valor residual de ativo permanente baixado	6.563	8.377
Instrumentos derivativos de hedge	(227.678)	63.659
Variações monetárias, cambiais e juros, líquidos	(105.733)	17.453
Participação dos acionistas minoritários	631	126
Outras provisões	(2.650)	(253)
(Aumento) redução de ativos		
Contas a receber	(226.880)	(87.771)
Estoques	(22.652)	(8.447)
Tributos a recuperar	(13.915)	16.085
Despesas do exercício seguinte	3.387	57.748
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(3.536)
Depósitos judiciais	(2.178)	(461)
Pré-pagamentos de manutenções	(21.336)	(82.028)
Seguros	15.851	13.321
Demais contas a receber	53.957	(51.812)
Aumento (redução) de passivos		
Fornecedores	(33.484)	(44.220)
Salários e encargos sociais	(4.446)	35.371
Transportes a executar	(35.491)	(67.738)
Impostos e tarifas a recolher	6.546	42.300
Provisão para imposto de renda e contribuição social	(83.001)	(10.170)
Demais contas a pagar	33.668	(6.473)
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades operacionais	<u>(449.594)</u>	<u>41.138</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(129.151)	(105.451)
Aumento do intangível	(6.524)	(5.587)
Títulos e valores mobiliários	602.102	97.559
Depósitos em garantia	23.831	35.921
Pré-pagamentos de aeronaves		
Reembolso	30.763	24.258
Pagamento	(41.099)	(63.052)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>479.922</u>	<u>(16.352)</u>

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	<u>31.03.2009</u>	<u>31.03.2008</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Ações em tesouraria		(4.776)
Empréstimo e Financiamento		
Aquisição	86.104	280.182
Pagamentos	(17.075)	(460.173)
Arrendamento		
Pagamentos	(148.760)	(68.039)
Debentures		
Pagamentos		(4.234)
	<u>(79.731)</u>	<u>(257.040)</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos		
	<u>(79.731)</u>	<u>(257.040)</u>
Aumento líquido no caixa e equivalente de caixa	<u>(49.403)</u>	<u>(232.254)</u>
Caixa e equivalente de caixa no início do período	665.530	466.538
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	<u>616.127</u>	<u>234.284</u>
Varição no caixa e equivalente de caixa	<u>(49.403)</u>	<u>(232.254)</u>

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Maria Cláudia Oliveira Amaro
Presidente

Mauricio Rolim Amaro
Vice – Presidente

Conselheiros:
Adalberto de Moraes Schettert
Alexandre Gonçalves Silva
Luiz Antônio Correa Nunes Viana Oliveira
Noemy Almeida Oliveira Amaro
Pedro Pullen Parente
Waldemar Verdi Júnior

DIRETORIA

David Barioni Neto
Diretor-Presidente

Líbano Miranda Barroso
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Diretores:
Paulo Cezar Bastos Castello Branco
Jorge Gabriel Isaac Filho
Fernando Sporleder Junior

CONTROLADORIA

Renê Santiago dos Santos
Gerente de Contabilidade
Contador CRC 1SP 241282/O-5

* * *

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Desempenho

A **TAM S.A.**, apresenta o desempenho do 1º trimestre, consolidando a operação das controladas dedicadas à atividade de transporte aéreo: **TAM Linhas Aéreas S.A**, **Transportes Aéreos del Mercosur S.A** e outras.

Os comentários sobre o desempenho das empresas do grupo, consolidado, encontram-se no quadro específico.

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

A TAM S.A. (BOVESPA:TAMM4, NYSE: TAM), líder no mercado brasileiro de aviação, anuncia os resultados do terceiro trimestre de 2008 (3T08). As informações financeiras e operacionais incluídas a seguir, exceto quando indicado, são apresentadas com base em números consolidados segundo as práticas contábeis emanadas pela legislação brasileira, as normas da CVM, as normas de contabilidade adotadas pelo IBRACON e o Plano de Contas elaborado pela ANAC simplesmente resumidas como "BR GAAP" e em Reais (R\$). As comparações são feitas com as informações do 3º trimestre de 2008 (3T08) e do 3º trimestre de 2007 (3T07).

Somente as informações financeiras extraídas do sistema contábil da Companhia e incluídas no presente Comentário de Desempenho foram submetidas ao processo de revisão especial feita pelos auditores independentes. Informações de natureza operacional, estatística e financeira que não derivam diretamente dos sistemas contábeis (ex.: número de passagens vendidas, custo por passageiro transportado, etc) ou que representem medida não contábil (ex.: EBITDAR, EBITDA, EBIT, etc) não foram revisadas pelos auditores

1. Principais destaques operacionais e financeiros

Desempenho Operacional

- ➔ Atingimos um **market share de 49,5% na média do 1T09**.
- ➔ A nossa oferta doméstica (ASK) apresentou um **aumento no 1T09 comparado com 1T08 de 15,5%**, decorrente do **aumento líquido da frota ativa** em 2 A321, 11 A320 e 5 A319, compensado pela extinção dos Fokker 100 da nossa frota operacional (no primeiro trimestre de 2008, possuíamos 3 F-100 em nossa frota ativa). Além disso, as horas voadas por aeronave reduziram de 12,6 horas/dia para 12,0 horas/dia na média do trimestre (no total da operação).
- ➔ Nossa **demandas (RPK) aumentou no 1T09 em 4,5%**, comparado com mesmo período do ano anterior.
- ➔ A nossa **taxa de ocupação doméstica diminuiu para 64,2%** no 1T09 comparado com 70,9% no mesmo período do ano anterior.

Operação Internacional

- ➔ Obtivemos uma participação de mercado média de **85,5%** no 1T09.
- ➔ Nossa **oferta internacional aumentou 18,5% no 1T09** comparado com 1T08, decorrente da adição de 4 B777, 4 A330 e 3 B767 na nossa malha operacional internacional (parcialmente compensado pela extinção dos MD11 de nossa frota) permitindo o início de vôos de longo curso do Rio de Janeiro para Miami e Nova York e de São Paulo para Orlando. Na América do Sul iniciamos vôos diários para Buenos Aires de Brasília, além de Bariloche e Lima, partindo de São Paulo, através do aumento da frota narrow-body voando na região. Ainda na América do Sul, aumentamos a capacidade através da operação do B777 para Santiago.
- ➔ O **aumento da demanda (em RPKs) no 1T09 foi de 10,5%** comparado com o mesmo período do ano anterior.
- ➔ A nossa **taxa de ocupação internacional diminuiu 5,2 p.p. para 71,6%** no 1T09 comparado com 76,8% no 1T08.

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

2 Desempenho operacional

2.1 Evolução dos indicadores operacionais

	2009	2008	Variação (%)
	1º trimestre		
Total			
Passageiros transportados pagos (milhares)	7.325	7.552	-3,0
RPK (milhões)	10.805	10.103	6,9
ASK (milhões)	16.104	13.799	16,7
Taxa de ocupação (Load factor) - %	67,1	73,2	-6,1 p.p.
Taxa de ocupação de equilíbrio (BELF) - %	62,4	70,5	-8,2 p.p.
Tarifa Média Geral	306	256	19,4
Horas Voadas	141.139	126.326	11,7
Quilômetros voados por aeronaves (milhares)	85.245	75.447	13,0
Litros de combustível (milhares)	547.583	500.779	9,3
Utilização de aeronaves (horas por dia)	12,0	12,6	-4,4
Utilização de aeronaves trilho (horas por dia) ¹	12,6	13,5	-6,6
Número de Etapas	71.741	67.540	6,2
Etapa Média	1.188	1.117	6,4
No. Funcionários	24.772	21.885	13,2
- TAM Linhas Aéreas	24.080	20.957	14,9
- TAM Mercosur (TAM Airlines)	442	712	-37,9
- TAM Fidelidade (TAM Viagens)	250	216	15,7
WTI-NY Final (NYMEX) (em US\$/Barril)	48,08	105,42	-54,4
Taxa dólar de fechamento	2,3152	1,7491	32,4
Mercado Doméstico			
Passageiros transportados pagos (milhares)	6.202	6.386	-2,9
RPK doméstico (milhões)	6.232	5.963	4,5
RPK doméstico regular (milhões)	5.856	5.523	6,0
ASK doméstico (milhões)	9.713	8.406	15,5
ASK doméstico regular (milhões)	9.279	7.902	17,4
Taxa de ocupação doméstico (Load factor) - %	64,2	70,9	-6,8 p.p.
Market share - %	49,5	50,0	-0,5 p.p.
Mercado Internacional²			
Passageiros transportados pagos (milhares)	1.123	1.165	-3,7
RPK internacional (milhões)	4.573	4.140	10,5
RPK internacional regular (milhões)	4.569	4.121	10,9
ASK internacional (milhões)	6.391	5.393	18,5
ASK internacional regular (milhões)	6.371	5.361	18,8
Taxa de ocupação internacional (Load factor) - %	71,6	76,8	-5,2 p.p.
Market share - % ³	85,5	67,7	17,8 p.p.

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

¹ Não inclui aeronaves reserva ou em manutenção.

² Obs.: O mercado internacional inclui as estatísticas da TAM Mercosur e esses dados não fazem parte dos dados da ANAC.

³ Não inclui dados da TAM Mercosur.

2.2 Evolução da frota

Modelo	Capacidade	Em operação		Em devolução		Total	
		1º trimestre					
		2009	2008	2009	2008	2009	2008
B777	365 assentos	4				4	
MD-11	289 assentos		3				3
A340	267 assentos	2	2			2	2
A330	212 / 213 assentos	16	12			16	12
B767	205 assentos	3				3	
Total Wide Body		25	17			25	17
A321	220 assentos	5	3			5	3
A320	156 / 174 assentos	82	71			82	71
A319	144 assentos	20	15			20	15
F-100	108 assentos		3		3		6
Total Narrow Body		107	92		3	107	95
Total		132	109		3	132	112

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

2.3 Custos e despesas

BR GAAP	1º trimestre					
	Em centavos de R\$ por ASK			Em milhões de R\$		
	2009	2008	Variação (%)	2009	2008	Variação (%)
Receita operacional bruta	16.98	17.01	-0.2	2,735.0	2,346.9	16.5
Receitas de vôo	15.20	15.57	-2.4	2,447.7	2,148.3	13.9
Doméstica	8.96	9.57	-6.4	1,442.5	1,320.6	9.2
Internacional	4.95	4.44	11.5	796.9	613.3	29.9
Carga	1.29	1.55	-16.8	208.4	214.4	-2.8
Outras receitas operacionais	1.78	1.44	23.6	287.3	198.6	44.7
Deduções e impostos sobre vendas	(0.60)	(0.63)	-4.8	(96.0)	(86.7)	10.7
Receita líquida operacional	16.39	16.38	0.1	2,639.0	2,260.3	16.8
Custo dos serviços prestados e despesas operacionais						
Combustíveis	(4.32)	(6.12)	-29.4	(695.1)	(844.8)	-17.7
Despesas de comercialização e marketing	(0.97)	(1.75)	-44.6	(155.6)	(241.7)	-35.6
Arrendamento de aeronaves e equipamentos	(1.07)	(0.91)	17.6	(173.0)	(125.6)	37.7
Pessoal	(3.24)	(2.94)	10.2	(521.4)	(405.6)	28.6
Manutenção e revisões (exceto pessoal)	(1.17)	(0.55)	112.7	(188.8)	(75.4)	150.4
Serviços prestados por terceiros	(1.26)	(1.01)	24.8	(203.4)	(139.5)	45.8
Tarifas de pouso e decolagem e de auxílio à navegação	(0.90)	(0.89)	1.1	(145.6)	(123.3)	18.1
Depreciações e amortizações	(0.94)	(0.76)	23.7	(150.9)	(104.5)	44.4
Seguro de aeronaves	(0.10)	(0.09)	11.1	(15.9)	(12.9)	23.3
Outros	(1.19)	(0.82)	45.1	(192.3)	(113.4)	69.6
Total do custo dos serviços prestados e despesas operacionais	(15.16)	(15.85)	-4.4	(2,442.1)	(2,186.8)	11.7
Lucro bruto	1.22	3.97	-69.3	197.0	547.5	-64.0
Receita (despesas financeiras)	(0.69)	(0.02)	3350.0	(110.7)	(2.2)	4931.8
Outras despesas operacionais líquidas	0.00	0.00	N.A.	0.0	0.0	N.A.
Lucro operacional	0.54	0.61	-11.5	86.3	83.5	3.4
Resultado não operacional, líquido	0.00	0.00	N.A.	0.0	0.0	N.A.
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	0.54	0.61	-11.5	86.3	83.5	3.4
Imposto de renda e contribuição social	(0.19)	(0.29)	-34.5	(31.2)	(40.2)	-22.4
Lucro antes da participação de acionistas minoritários	0.34	0.31	9.7	55.1	43.3	27.3
Participação de acionistas minoritários	(0.00)	(0.00)	N.A.	(0.6)	(0.1)	500.0
Lucro líquido do período	0.34	0.31	9.7	54.4	43.1	26.2
Lucro por ação (R\$)				0.36	0.29	26.2
Lucro por ação (USD)				0.16	0.16	-4.7

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Comentários aos números do 1T09, segundo os BR GAAP, exceto quando indicado:

Receita operacional bruta total

Nossa **receita operacional bruta** aumentou 16,5%, atingindo R\$ 2.735,0 milhões no 1T09 comparada com R\$ 2.346,9 milhões no 1T08. O yield bruto total aumentou 6,5% no 1T09, atingindo 22,65 centavos de real comparado com 21,26 centavos de real no 1T08. Nossa demanda total (em RPK) aumentou 6,9% enquanto a oferta total (em ASK) aumentou 16,7%, resultando na redução de nossa taxa de ocupação em 6,1 p.p., atingindo uma média no 1T09 de 67,1%. O RASK (líquido de impostos) total aumentou 0,5%, para 16,39 centavos de real no 1T09 comparando com 16,31 centavos de real no 1T08.

A **receita bruta doméstica de passageiros** (incluindo passageiros regulares e de fretamento) aumentou 9,2%, atingindo R\$ 1.442,5 milhões no 1T09 comparada com R\$ 1.320,6 milhões no 1T08. Nosso yield regular doméstico aumentou 2,2%, de 23,09 centavos de real no 1T08 para 23,59 centavos de real no 1T09, nossa demanda doméstica em RPK aumentou 4,5%, enquanto nossa oferta doméstica em ASK aumentou 15,5% causando uma redução da taxa de ocupação doméstica de 6,8p.p. Com o aumento do yield regular doméstico e da taxa de ocupação, nosso RASK regular doméstico apresentou um decréscimo de 7,6% atingindo 14,21 centavos de real no 1T09 comparado com 15,37 centavos de real no 1T08.

A **receita bruta internacional de passageiros** (incluindo passageiros regulares e de fretamento) aumentou 29,9%, atingindo R\$ 796,9 milhões no 1T09 comparada com R\$ 613,3 milhões no 1T08. Nosso yield regular internacional em reais aumentou 17,4% atingindo 17,40 centavos de real no 1T09, enquanto o yield regular internacional em dólar estadunidense no 1T09 decresceu 11,3% atingindo 7,52 centavos de dólar comparado com 8,47 centavos de dólar no 1T08. O aumento do yield regular internacional decorreu da depreciação do real frente ao dólar em 32,4% parcialmente compensado pelo início de vôos como do Rio de Janeiro para Miami (diário) e Nova York (4 vezes por semana) e de São Paulo para Orlando (diário) e Lima (diário) que tradicionalmente são lançados com preços promocionais. Nossa demanda internacional aumentou 10,5% enquanto a oferta internacional cresceu 18,5% causando uma redução na taxa de ocupação de 5,2 p.p. atingindo 71,6% comparado com 76,8% no 1T08. Com o aumento do yield regular internacional e redução da taxa de ocupação, o RASK regular internacional aumentou 9,5% atingindo 12,48 centavos de real no 1T09 comparado com 11,39 centavos de real no 1T08, enquanto o RASK regular internacional em dólar estadunidense reduziu 17,3%, de 6,51 centavos de dólar no 1T08 para 5,39 centavos de dólar no 1T09.

A **receita bruta de carga** (doméstico e internacional) diminuiu 2,8%, atingindo R\$ 208,4 milhões no 1T09 comparada com R\$ 214,4 milhões no 1T08, em função da redução da atividade econômica, impactando principalmente o nosso mercado internacional.

Outras receitas operacionais aumentaram 44,7%, atingindo R\$ 287,3 milhões no 1T09 comparadas com R\$ 198,6 milhões no 1T08, principalmente em função do aumento das receitas de parcerias com o Cartão Fidelidade.

As **deduções e impostos sobre vendas** aumentaram 10,7%, atingindo R\$ 96,0 milhões no 1T09 comparadas com R\$ 86,7 milhões no 1T08, devido ao aumento da receita de vôo doméstica e outras receitas operacionais, que constitui a base de cálculo dos impostos e deduções.

Nossa **receita operacional líquida** aumentou 16,8%, atingindo R\$ 2.639,0 milhões no 1T09 comparada com R\$ 2.260,3 milhões no 1T08.

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Custos dos serviços prestados e despesas operacionais e CASK

Nossos **custos dos serviços prestados e despesas operacionais** aumentaram 11,7%, atingindo R\$ 2.442,1 milhões no 1T09, comparados com R\$ 2.186,8 milhões no 1T08 devido principalmente ao aumento de manutenção e revisões, outros, serviços prestados por terceiros, depreciações e amortizações, pessoal, e pela depreciação do Real em 32,4%. O custo total por ASK (CASK) diminuiu 4,4% de 15,85 centavos de real no 1T08 para 15,16 centavos de real no 1T09, devido a redução das despesas de comercialização e marketing e combustível, compensado pelo aumento de custos de manutenção e revisões, outros, serviços prestados por terceiros, depreciações e amortizações, pessoal, e pela depreciação do Real em 32,4%. O CASK excluindo os custos com combustível aumentou 11,5%, comparado com o 1T08.

Os **custos com combustíveis** diminuíram 17,7%, atingindo R\$ 695,1 milhões no 1T09 comparados com R\$ 844,8 milhões no 1T08, devido ao aumento no preço médio em reais por litro de combustível de 24,8% e pelo aumento de 6,4% na etapa média, parcialmente compensado pela depreciação do Real em 32,4% e devido pelo aumento no volume consumido de combustível em 9,3%. Os custos com combustíveis por ASK diminuíram 29,4%.

As **despesas de comercialização e marketing** diminuíram 35,6%, atingindo R\$ 155,6 milhões no 1T09 comparadas com R\$ 241,7 milhões no 1T08. As despesas de comercialização e marketing representaram 5,9% sobre a receita líquida total no 1T09 contra 10,7% no 1T08, uma redução de 4,8 p.p.. A diminuição foi decorrente da redução dos custos com comissão no mercado doméstico e pela redução das despesas com marketing, parcialmente impactada pelo incremento das vendas (passageiros) no mercado internacional, que apresentam custos comerciais mais elevados. As despesas de comercialização e marketing por ASK reduziram 44,6%.

Os **custos com arrendamento de aeronaves e equipamentos** aumentaram 37,7%, atingindo R\$ 173,0 milhões no 1T09 comparados com R\$ 125,6 milhões no 1T08, basicamente em decorrência do aumento de 3 novas aeronaves A319 e 4 A320 como contratos de arrendamento operacional, e da depreciação do real frente ao dólar em 32,4% parcialmente compensado pela redução da taxa Libor e pela devolução de 8 aeronaves Fokker 100 e das aeronaves MD11. Os custos com arrendamento de aeronaves e equipamentos por ASK aumentaram 17,6%.

Os **custos com pessoal** aumentaram 28,6%, atingindo R\$ 521,4 milhões no 1T09 comparados com R\$ 405,6 milhões no 1T08, principalmente devido ao aumento de 13,2%, no quadro de funcionários efetivos de 21.885 para 24.772, relacionado incorporação de novos tipos de equipamento na nossa frota, a abertura de bases internacionais e ao reajuste salarial de 8% em dezembro de 2008. Os custos de pessoal por ASK aumentaram 10,2%.

Os **custos com manutenções e revisões (exceto pessoal)** aumentaram 150,4%, atingindo R\$ 188,8 milhões no 1T09 comparados com R\$ 75,4 milhões no 1T08, devido principalmente à manutenção de motores, ao aumento de nossa frota, pelo aumento de horas voadas totais em 11,7% e pela depreciação do real frente ao dólar de 32,4%, parcialmente compensados pela mudança no mix de aeronaves (reduzindo Fokker 100, nosso avião mais antigo da frota). Os custos com manutenções e revisões (exceto pessoal) por ASK aumentaram 112,7%.

Os **custos e despesas com serviços prestados por terceiros** aumentaram 45,8%, atingindo R\$ 203,4 milhões no 1T09 comparados com R\$ 139,5 milhões no 1T08. Os gastos com serviços prestados por terceiros por ASK aumentaram 24,8%, devido ao aumento dos serviços de assessoria e consultoria, ao aumento de nossas operações no mercado internacional (custos relacionados às bases internacionais e de distribuição internacional – GDS (Global Distribution System)), e pela depreciação do real de 32,4%.

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Os **custos com tarifas de pouso e decolagem e de auxílio à navegação** aumentaram 18,1%, atingindo R\$ 145,6 milhões no 1T09 comparados com R\$ 123,3 milhões no 1T08, devido ao aumento de vôos internacionais, cujos custos são superiores ao doméstico, pela depreciação do real de 32,4%, pelo aumento do auxílio à navegação, gerado em consequência do aumento de 13,0% nos quilômetros voados e ao aumento de 6,2% na quantidade de decolagens. Os custos com tarifas de pouso e decolagem e de auxílio à navegação por ASK aumentaram 1,1%.

Os **custos com depreciações e amortizações** aumentaram 44,4%, atingindo R\$ 150,9 milhões no 1T09 comparados com R\$ 104,5 milhões no 1T08, principalmente do aumento de 2 aeronaves Airbus A321, 7 A320, 2 A319, 4 A330, 3 aeronaves Boeing B767 e 4 B777. Os custos com depreciações e amortizações por ASK aumentaram 23,7%.

Os **custos com seguro de aeronaves** aumentaram 23,3%, atingindo R\$ 15,9 milhões no 1T09 comparados com R\$ 12,9 milhões no 1T08 principalmente pelo efeito da depreciação do real frente ao dólar de 32,4% e pelo aumento líquido da frota em 20 aeronaves comparado com o 1T08, parcialmente compensado pela redução de 3,0% no número de passageiros no 1T09. Os custos com seguro de aeronaves por ASK apresentaram aumento de 11,1%.

Outros custos aumentaram 69,6%, atingindo R\$ 192,3 milhões no 1T09 comparados com R\$ 113,4 milhões no 1T08, devido principalmente a custos relacionados à devolução das aeronaves MD11 e pelo efeito da depreciação do real frente ao dólar de 32,4%, impactando os custos de nossas operações internacionais, além do crescimento de 16,7% em nossas operações. Outras despesas operacionais por ASK aumentaram 45,1%.

Nosso **resultado financeiro líquido** gerou despesa líquida de R\$ 110,7 milhões no 1T09, comparado com despesa líquida de R\$ 2,2 milhões no 1T08, principalmente em função de juros.

O **imposto de renda e contribuição social** atingiu despesa de R\$ 31,2 milhões no 1T09 comparado com uma despesa de R\$ 40,2 milhões no 1T08.

Nosso **lucro líquido** do trimestre foi de R\$ 54,4 milhões no 1T09 comparado com lucro de R\$ 43,1 milhões no 1T08 em virtude do exposto acima, que representou um aumento na margem do lucro líquido de 0,2 p.p., atingindo margem positiva de 2,1% no 1T09.

A nossa margem de **EBIT** foi de 7.5%, atingindo R\$ 197.0 milhões no 1T09, comparado com R\$ 85.7 milhões no 1T08 que representou um aumento de 3.7 pontos percentuais no 1T09. O aumento de EBIT foi consequência do aumento de 0.1% no RASK e da diminuição de 4.4% no CASK.

A nossa margem de **EBITDAR** foi de 19.6%, atingindo R\$ 516.7 milhões no 1T09, comparado com R\$ 312.3 milhões no 1T08, que representou um aumento na margem de EBITDAR de 5.8 p.p. no 1T09, principalmente em função de todos os fatores descritos anteriormente em nossas receitas e custos.

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

	1º trimestre	
	2009	2008
BR GAAP (em milhares de R\$)		
Lucro antes dos acionistas minoritários	55.063	43.272
Imposto de renda e contribuição social	31.195	40.247
Resultado financeiro, líquido	110.705	2.166
EBIT	196.963	85.865
Depreciações e amortizações	150.862	104.540
EBITDA	347.826	190.225
Aluguéis - arrendamento	168.828	122.106
EBITDAR	516.654	312.331
Receita líquida	2.639.027	2.260.256
Margens:		
EBIT	7,5	3,8
EBITDA	13,2	8,4
EBITDAR	19,6	13,8

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01639-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TAM S.A.	3 - CNPJ 01.832.635/0001-18
---------------------------	------------------------------------	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
01	TAM LINHAS AÉREAS S.A.	02.012.862/0001-60	FECHADA CONTROLADA	100,00	100,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		2.064.602		2.064.602	
02	TRANSPORTES AÉREOS DEL MERCOSUR S.A.	. . / -	FECHADA CONTROLADA	94,98	94,98
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		87.653		87.653	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01639-0	TAM S.A.	01.832.635/0001-18

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	01
2 - Nº ORDEM	01
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/DEB/2006/033
4 - DATA DO REGISTRO CVM	12/09/2006
5 - SÉRIE EMITIDA	01
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/08/2006
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/08/2012
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	104,5% do CDI
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	500.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	50.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	50.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

1 Composição dos Acionistas da TAM S.A. detentores de 5% ou mais das ações de cada espécie ou classe

31.03.2009						
Acionistas	Ordinárias		Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Controladores						
TAM Empreendimentos e Participações S.A.	44.804.238	89,26	24.768.755	24,67	69.572.993	46,20
Agropecuária Nova Fronteira Ltda.	79.516	0,16			79.516	0,05
Total do Bloco de controle	44.883.754	89,42	24.758.755	24,67	69.652.509	46,25
Fundos administrados por Lazard Asset Management LLC			10.974.618	10,93	10.974.618	7,29
Fundos administrados por T. Rowe Price			8.512.966	8,48	8.512.966	5,65
Amaro & Aviation Participações S/A	5.295.149	10,55			5.295.149	3,52
Outros	16.146	0,03	56.143.759	55,93	56.149.905	37,29
Mercado (Free Float)	5.311.295	10,58	75.229.032	74,94	80.530.327	53,48
Ações em tesouraria			402.311	0,40	402.311	0,27
Capital Total	50.195.049	100,00	100.390.098	100,00	150.585.147	100,00

Em 31 de março de 2009, o Conselho Fiscal não se encontrava instalado.

Ações dos membros do Conselho de Administração cedidas pelos acionistas integrantes do bloco de controle e já incluídas nas quantidades de ações daqueles acionistas controladores.

Acionistas	Ordinárias		Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Conselho de Administração	5	Inferior a 0,01	4.675.034	4,66	4.675.039	3,10
	5	Inferior a 0,01	4.675.034	4,66	4.675.039	3,10

Ações dos membros da Diretoria

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Acionistas	Ordinárias		Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Diretoria	0		0		0	

Demonstramos a seguir posição acionária de todo àquele que detém mais de 5% do capital votante em 31.03.2009, de forma direta ou indireta, até o nível de pessoa física.

TAM Empreendimentos e Participações S.A. – Incluída no Bloco de controle

Acionistas	Ações Ordinárias	
	Quantidade	%
Noemy Almeida Oliveira Amaro	3.633.772	2,97
Maria Cláudia Oliveira Amaro	52.068.517	42,49
Maurício Rolim Adolfo Amaro	52.068.517	42,49
João Francisco Amaro	11.545.956	9,42
Ações em tesouraria	3.216.284	2,63
Total	122.533.046	100,00

Agropecuária Nova Fronteira Ltda – Incluída no Bloco de controle

Quotistas	Quotas	
	Quantidade	%
Noemy Almeida Oliveira Amaro	2.965.988	45,71
Maria Cláudia Oliveira Amaro	1.267.179	19,53
Maurício Rolim Adolfo Amaro	1.267.179	19,53
Marcos Adolfo Tadeu Senamo Amaro	988.654	15,23
Total	6.489.000	100,00

Amaro & Aviation Participações S.A.

Quotistas	Quotas	
	Quantidade	%
Marcos Adolfo Tadeu Senamo Amaro	249.000	99,60
Sandra Senamo	1.000	0,40
Total	250.000	100,00

Ações dos membros do Conselho de Administração cedidas pelos acionistas integrantes do bloco de controle e já incluídas nas quantidades de ações daqueles acionistas controladores.

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Acionistas pessoas jurídicas com sede no exterior até o nível de pessoa física

Em 19 de fevereiro de 2008 a Lazard Asset Management LLC atingiu 10,31% do total de ações preferenciais emitidas pela Companhia.

A Lazard e a T. Rowe Price são responsáveis pela administração do total de ações detidas por fundos e contas de clientes.

Não é possível abrir os acionistas no nível de pessoa física, pois esta informação não é disponível. A posição dos detedores de Adrs é representada no Brasil em nosso relatório de acionistas pelo banco depositário JP Morgan Chase Bank.

Acionistas	31.03.2008					
	Ordinárias		Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Controladores						
TAM Empreendimentos e Participações S.A.	50.562.373	84,56	19.010.614	20,94	69.572.987	46,21
Agropecuária Nova Fronteira Ltda	79.516	0,13			79.516	0,05
Total do Bloco de controle	50.641.889	84,69	19.010.614	20,94	69.652.503	46,26
Ações em tesouraria			153.000	0,17	153.000	0,10
Mercado (Free Float)	9.150.066	15,31	71.629.578	78,89	80.779.644	53,64
Capital Total	59.791.955	100,00	90.793.192	100,00	150.585.147	100,00

Em 31 de março de 2008, o Conselho Fiscal não se encontrava instalado.

Ações dos membros do Conselho de Administração cedidas pelos acionistas integrantes do bloco de controle e já incluídas nas quantidades de ações daqueles acionistas controladores.						
Acionistas	Ordinárias		Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
	Conselho de Administração	6	100,0	2	100,0	8
	6	100,0	2	100,0	8	100,0

Demonstramos a seguir posição acionária de todo àquele que detém mais de 5% do capital votante em 31.03.2008, de forma direta ou indireta, até o nível de pessoa física.

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

TAM Empreendimentos e Participações S.A. – Incluída no Bloco de controle		
Acionistas	Ações Ordinárias	
	Quantidade	%
Noemy Almeida Oliveira Amaro	3.633.772	2,96
Maria Cláudia Oliveira Amaro Demenato	52.068.517	42,49
Maurício Rolim Adolfo Amaro	52.068.517	42,49
João Francisco Amaro	11.545.956	9,42
Ações em tesouraria	3.216.284	2,64
Total	122.533.046	100,00

Agropecuária Nova Fronteira Ltda – Incluída no Bloco de controle		
Quotistas	Quotas	
	Quantidade	%
Noemy Almeida Oliveira Amaro	2.965.988	45,71
Maria Cláudia Oliveira Amaro Demenato	1.267.179	19,53
Maurício Rolim Adolfo Amaro	1.267.179	19,53
Marcos Adolfo Tadeu Senamo Amaro	988.654	15,23
Total	6.489.000	100,00

2 Arbitragem

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Aos Administradores e Acionistas
TAM S.A.

- 1 Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais – ITR (individuais e consolidadas) da TAM S.A. referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2009, compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.
- 2 Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.
- 3 Com base em nossas revisões limitadas, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais acima referidas, para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis à preparação das Informações Trimestrais, de forma condizente com as informações expedidas pela Comissão de valores Mobiliários - CVM.
- 4 Conforme mencionado na Nota 2.1, em decorrência das mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil durante 2008, as demonstrações do resultado, dos fluxos de caixa e do valor adicionado referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2008, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas como previsto na NPC 12 - Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros, aprovada pela Deliberação CVM nº 506, de 19 de junho de 2006.

São Paulo, 6 de maio de 2009

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Alberto de Sousa
Contador CRC 1RJ 056561/O-0 "S" SP

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01639-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TAM S.A.	3 - CNPJ 01.832.635/0001-18
---------------------------	------------------------------------	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL TAM LINHAS AÉREAS S.A.
--

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 1/1/2009 a 31/3/2009	4 - 1/1/2009 a 31/3/2009	5 - 1/1/2008 a 31/3/2008	6 - 1/1/2008 a 31/3/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	2.684.019	2.684.019	2.298.271	2.298.271
3.01.01	Receita de voo doméstico	1.442.479	1.442.479	1.320.558	1.320.558
3.01.02	Receita de voo internacional	749.612	749.612	568.624	568.624
3.01.03	Receita de cargas	206.202	206.202	212.795	212.795
3.01.04	Outras receitas op de vendas ou serviços	285.726	285.726	196.294	196.294
3.02	Deduções da Receita Bruta	(95.649)	(95.649)	(86.500)	(86.500)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	2.588.370	2.588.370	2.211.771	2.211.771
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.869.421)	(1.869.421)	(1.682.526)	(1.682.526)
3.05	Resultado Bruto	718.949	718.949	529.245	529.245
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(641.082)	(641.082)	(444.844)	(444.844)
3.06.01	Com Vendas	(278.539)	(278.539)	(297.115)	(297.115)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(210.053)	(210.053)	(161.118)	(161.118)
3.06.02.01	Outras despesas administrativas	(200.149)	(200.149)	(156.870)	(156.870)
3.06.02.02	Honorários da administração	(9.904)	(9.904)	(4.248)	(4.248)
3.06.03	Financeiras	(109.619)	(109.619)	2.728	2.728
3.06.03.01	Receitas Financeiras	755.446	755.446	142.571	142.571
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(865.065)	(865.065)	(139.843)	(139.843)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	10.661	10.661
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(42.871)	(42.871)	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	77.867	77.867	84.401	84.401

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01639-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TAM S.A.	3 - CNPJ 01.832.635/0001-18
---------------------------	------------------------------------	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL TAM LINHAS AÉREAS S.A.
--

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 1/1/2009 a 31/3/2009	4 - 1/1/2009 a 31/3/2009	5 - 1/1/2008 a 31/3/2008	6 - 1/1/2008 a 31/3/2008
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	77.867	77.867	84.401	84.401
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(1.232)	(1.232)	(10.611)	(10.611)
3.11	IR Diferido	(32.028)	(32.028)	(31.282)	(31.282)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	44.607	44.607	42.508	42.508
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESSOURARIA (Mil)	2.065	2.065	2.065	2.065
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	21,60145	21,60145	20,58499	20,58499
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01639-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TAM S.A.	3 - CNPJ 01.832.635/0001-18
---------------------------	------------------------------------	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL TRANSPORTES AÉREOS DEL MERCOSUR S.A.
--

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 1/1/2009 a 31/3/2009	4 - 1/1/2009 a 31/3/2009	5 - 1/1/2008 a 31/3/2008	6 - 1/1/2008 a 31/3/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	61.077	61.077	56.099	56.099
3.01.01	Receita de voo	47.247	47.247	44.683	44.683
3.01.02	Receita de cargas	2.187	2.187	1.641	1.641
3.01.03	Outras	11.643	11.643	9.775	9.775
3.02	Deduções da Receita Bruta	(305)	(305)	(156)	(156)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	60.772	60.772	55.943	55.943
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(39.021)	(39.021)	(38.874)	(38.874)
3.05	Resultado Bruto	21.751	21.751	17.069	17.069
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(9.190)	(9.190)	(14.553)	(14.553)
3.06.01	Com Vendas	(8.537)	(8.537)	(11.969)	(11.969)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(2.579)	(2.579)	(1.983)	(1.983)
3.06.02.01	Despesas administrativas	(2.466)	(2.466)	(1.876)	(1.876)
3.06.02.02	Honorários	(113)	(113)	(107)	(107)
3.06.03	Financeiras	1.964	1.964	(854)	(854)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	7.242	7.242	2.001	2.001
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(5.278)	(5.278)	(2.855)	(2.855)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	253	253
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(38)	(38)	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	12.561	12.561	2.516	2.516
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01639-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TAM S.A.	3 - CNPJ 01.832.635/0001-18
---------------------------	------------------------------------	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL TRANSPORTES AÉREOS DEL MERCOSUR S.A.
--

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 1/1/2009 a 31/3/2009	4 - 1/1/2009 a 31/3/2009	5 - 1/1/2008 a 31/3/2008	6 - 1/1/2008 a 31/3/2008
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	12.561	12.561	2.516	2.516
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	12.561	12.561	2.516	2.516
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	88	88	88	88
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	142,73864	142,73864	28,59091	28,59091
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01639-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TAM S.A.	3 - CNPJ 01.832.635/0001-18
---------------------------	------------------------------------	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 31/03/2009	11
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 31/03/2009	12
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	13
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	14
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	16
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	18
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 31/03/2009	20
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 31/03/2009	21
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	22
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	70
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	71
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	79
14	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	80
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	81
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	85
		TAM LINHAS AÉREAS S.A.	
22	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	86
		TRANSPORTES AÉREOS DEL MERCOSUR S.A.	
22	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	88/89